



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Educação

A Satisfação em Aulas práticas de Atividade Física e Desportiva: Diferenças na satisfação de jovens com condição de deficiência intelectual e sem essa condição

Mestrado em Atividade Física, especialização em Desporto Adaptado

Jean Piero Carvalho Silva

Orientadores

Prof. Doutor João Manuel Patrício Duarte Petrica

Prof. Rui Miguel Duarte Paulo

junho de 2014



A Satisfação em Aulas práticas de Atividade Física e Desportiva: Diferenças na satisfação de jovens com condição de deficiência intelectual e sem essa condição

Jean Piero Carvalho Silva

Orientadores:

Prof. Doutor João Manuel Patrício Duarte Petrica

Prof. Doutor Rui Miguel Duarte Paulo

Projeto para obtenção do Grau de Mestre em Atividade Física, especialização em Desporto Adaptado (2º ciclo de estudos), apresentado à Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Castelo Branco, junho de 2014

Silva, J. (2014). A Satisfação em Aulas práticas de Atividade Física e Desportiva: Diferenças na satisfação de jovens com condição de deficiência intelectual e sem essa condição. Tese de Mestrado não publicada. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

KEY WORDS: ATIVIDADE FÍSICA; EDUCAÇÃO FÍSICA; EMOÇÕES; SATISFAÇÃO; DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

"Escolhe um trabalho de que gostes, e não terás de trabalhar nem um dia na tua vida."

Confúcio

Dedicatória:

Queria dedicar a realização deste trabalho, às pessoas sem as quais tudo isto não seria possível de se realizar e que sempre me apoiaram incondicionalmente, nos bons e maus momentos da minha carreira académica e realização pessoal, que são os meus queridos pais...

Agradecimentos:

Ao meu orientador, Professor Doutor João Petrica, pela disponibilidade e apoio incondicional, assim como pela objetividade que me tentou inculcar ao longo deste período e por todos os ensinamentos que me transmitiu durante esta fase da minha vida académica.

Ao professor, Rui Paulo, por ter sido um exemplo de profissionalismo, e na dedicação que demonstrou para transmitir os seus ensinamentos e incitamentos no desenvolvimento da minha tese de Mestrado.

Aos professores Nuno Barata e Paulo Silva que foram infatigáveis no apoio e suporte da execução de muitas etapas importantes do meu trabalho, e com isso na conclusão do mesmo.

À minha família por terem sido incansáveis no apoio ao longo deste tempo, e em especial aos meus pais por me terem aturado nos momentos mais complicados desta minha etapa curricular.

Por último aos meus colegas que me acompanharam durante esta etapa em especial ao Diogo Rosado e José Vide, onde nos momentos mais complicados soubemos apoiar nos uns aos outros, e encontrar soluções para os problemas em conjunto.

A, todos o meu mais sincero obrigado!

Resumo

Objetivo: o presente estudo teve como principal objetivo verificar se, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), os níveis de satisfação variam, em dois grupos educacionais distintos. Procuraremos constatar se existem diferenças significativas, relativamente ao nível da satisfação nestas aulas, entre os alunos sem condição de deficiência e os alunos de uma instituição particular de solidariedade social, com condição de deficiência intelectual, averiguando quais as possíveis razões, relativamente ao nível da satisfação.

Material e Métodos: Estudo quantitativo e transversal, com uma amostra constituída por 71 alunos, que foram divididos em dois grupos educacionais distintos. O 1º grupo foi constituído por 41 alunos da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, pertencentes ao 3º ano da licenciatura de Desporto e Atividade Física e ao Mestrado na mesma área (rapazes = 30/ raparigas = 11), dos 20 aos 49 anos, com média de idade de $23,7 \pm 4,71$. O 2º grupo foi constituído por alunos com condição de deficiência intelectual, de uma Instituição Particular de Solidariedade Social do distrito de Castelo Branco, participando 30 indivíduos (rapazes = 12/ raparigas = 18), dos 18 aos 51 anos, com média de idades de $30,0 \pm 8,71$. Utilizámos uma adaptação do questionário de satisfação, validado por Querido (2009). Os dados obtidos foram tratados no S.P.S.S. 20.0. Numa primeira fase recorreremos à estatística descritiva, mediante a frequência de ocorrências, média, desvio padrão e percentuais relativos e absolutos. Posteriormente, para a análise inferencial, procedeu-se à utilização do teste do *Qui Quadrado*, adotando-se um nível de significância de 0,05.

Resultados: Os resultados demonstraram que, de uma forma generalizada, os alunos estavam satisfeitos com as aulas de Atividade Física e Desportiva, e com essa conjetura revelaram mais emoções positivas do que negativas, no que diz respeito à satisfação nas aulas em questão. Verificou-se então, que não existiram diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos da amostra, para os itens do questionário, excetuando a perceção negativa sobre o tempo, a superioridade de desempenho em relação aos seus pares e a insatisfação no relacionamento com os colegas, onde se verificaram diferenças estatisticamente aceitáveis.

Conclusão: Os dois grupos da amostra, de uma maneira geral, demonstram uma satisfação positiva pelas aulas de AF e Desportiva, ou seja, gostam de participar nas aulas, pensam que o tempo passa a correr nas aulas, que o ambiente que rodeia as mesmas é agradável, que aprendem bastante, que contribuem para melhorar a sua condição física e que, no geral, se divertem bastantes com as mesmas.

Palavras-Chaves: ATIVIDADE FÍSICA; EDUCAÇÃO FÍSICA; EMOÇÕES; SATISFAÇÃO; DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.

Abstract

Objective: The main objective of this study is to verify if, in the physical activity classes, the levels vary in two different educational groups. We will seek to establish whether there are significant differences regarding the level of satisfaction in these classes among students without disabilities condition and students from a private charitable organization, with the condition of intellectual disability, ascertain what the possible reasons for the level of satisfaction.

Material and Methods: Quantitative and cross-sectional study with a sample of 71 students, who were divided into two distinct educational groups. The 1st group consisted of 41 students from the Escola Superior de Educação, belonging to the 3rd year of the Bachelor of Desporto e Atividade Física and the Masters in the same area (boys = 30 / girls = 11), from 20 to 49 years with a mean age of 23.7 ± 4.71 . The 2nd group consisted of students with a condition of intellectual disability, from a Private Institution of Social Solidarity in the district of Castelo Branco, participating in 30 subjects (boys = 12 / girls = 18), from 18 to 51 years old, with mean age of 30.0 ± 8.71 . We used an adaptation of the satisfaction questionnaire validated by Querido (2009). The data were processed in S.P.S.S. 20.0. Initially we used the descriptive statistics by frequency of occurrence, average, standard deviation and percent relative and absolute. Later to the inferential analysis, we proceeded to use the Chi Square, adopting a significance level of 0.05.

Results: The results showed that, in a generalized way, students were satisfied with the lessons of Physical Activity and Sport, and this conjecture showed more positive emotions than negative, with respect to satisfying the classes in question. It then emerged that there were no statistically significant differences between the two groups in the sample for the questionnaire items, except the negative perception about time, the superiority of performance relative to its peers and dissatisfaction in relationships with colleagues, where differences were found statistically acceptable.

Conclusion: The two sample groups, in general, demonstrate a positive satisfaction with the lessons of Physical Activity and Sport, in other words, enjoy participating in class, think time starts to run in this classes, the environment that surrounds them it's nice , that they learn a lot, helping to improve your physical condition and that, in general, play enough with them.

Key Words: PHYSICAL ACTIVITY; PHYSICAL EDUCATION; EMOTIONS; SATISFACTION; INTELLECTUAL DISABILITY.

Índice

1. INTRODUÇÃO	1
1. INTRODUÇÃO GERAL	3
ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO.....	5
PERTINÊNCIA DO ESTUDO	5
2. REVISÃO DA LITERATURA	7
2. REVISÃO DA LITERATURA	9
2.1. ATIVIDADE FÍSICA	9
2.1.1. <i>Benefícios da Atividade Física-Desportiva</i>	10
2.2. A CRIANÇA E A ATIVIDADE FÍSICO-DESPORTIVA	11
2.3. IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	12
2.3.1. <i>Afetividade como processo de desenvolvimento</i>	13
2.4. EMOÇÃO	13
2.4.1. <i>A Emoção nas aulas de Educação Física</i>	15
2.5 SATISFAÇÃO	18
2.5.1. <i>Satisfação nas aulas de Educação Física</i>	18
2.6. NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	21
2.6.1. <i>Multideficiência</i>	21
2.7. DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	22
2.7.1. <i>Etiologia</i>	23
2.7.2. <i>Classificação</i>	23
2.7.3. <i>Caraterísticas Gerais</i>	24
2.7.4. <i>O desenvolvimento do indivíduo com condição de deficiência intelectual</i>	24
3. OBJETO DE ESTUDO	29
3.1. INTRODUÇÃO	29
3.2. OBJETIVOS E QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO	29
3.3. JUSTIFICAÇÃO	30
3.4. PROBLEMAS DE INVESTIGAÇÃO	30
3.5. HIPÓTESES GERAIS	31
3.6. IDENTIFICAÇÃO DAS VARIÁVEIS	32
4. MATERIAL E MÉTODOS	37
4.1. DESCRIÇÃO DO ESTUDO	37
4.2. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA UTILIZADA	37
4.3. PROCEDIMENTO PARA RECOLHA DE DADOS	37
4.4. INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA A COLETA DE DADOS	38
4.5. FORMA DE CONTATO/PRINCÍPIOS ÉTICOS	40
4.6. TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS DADOS	40
4.7. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA SEGUIDA NA INVESTIGAÇÃO	41
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	43
5.1 ANÁLISE DESCRITIVA	45

5.2. ANÁLISE INFERENCIAL	53
6. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	61
7. CONCLUSÕES GERAIS	69
7.1. VERIFICAÇÃO DAS HIPÓTESES DE ESTUDO FORMULADAS	70
7.2 PERSPETIVAS DE INVESTIGAÇÃO: LIMITAÇÕES E SUGESTÕES	73
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	77

Lista de Tabelas

Tabela 1: Caracterização da amostra (n=71)

Tabela 2: Resposta à pergunta 1 do questionário

Tabela 3: Resposta à pergunta 2 do questionário

Tabela 4: Resposta à pergunta 3 do questionário

Tabela 5: Resposta à pergunta 4 do questionário

Tabela 6: Resposta à pergunta 5 do questionário

Tabela 7: Resposta à pergunta 6 do questionário

Tabela 8: Resposta à pergunta 7 do questionário

Tabela 9: Resposta à pergunta 8 do questionário

Tabela 10: Resposta à pergunta 9 do questionário

Tabela 11: Resposta à pergunta 10 do questionário

Tabela 12: Resposta à pergunta 11 do questionário

Tabela 13: Resposta à pergunta 12 do questionário

Tabela 14: Pergunta 1 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Tabela 15: Pergunta 2 do questionário: níveis de significância

Tabela 16: Pergunta 3 do questionário: níveis de significância

Tabela 17: Pergunta 4 do questionário: níveis de significância

Tabela 18: Pergunta 5 do questionário: níveis de significância

Tabela 19: Pergunta 6 do questionário: níveis de significância

Tabela 20: Pergunta 7 do questionário: níveis de significância

Tabela 21: Pergunta 8 do questionário: níveis de significância

Tabela 22: Pergunta 9 do questionário: níveis de significância

Tabela 23: Pergunta 10 do questionário: níveis de significância

Tabela 24: Pergunta 11 do questionário: níveis de significância

Tabela 25: Pergunta 12 do questionário: níveis de significância

Lista de Acrónimos

ED	Educação Física
AF	Atividade Física
IPSS	Instituto Particular de Solidariedade Social
IPCB	Instituto Politécnico de Castelo Branco
ESECB	Escola Superior de Educação de Castelo Branco
CAO	Centro de Atividade Ocupacional

Índice de Anexos

Anexo I: Questionário de satisfação nas aulas práticas de Atividade Física Desportiva, aplicado aos alunos sem condição de deficiência. 89

Anexo II: Questionário de satisfação nas aulas práticas de Atividade Física Desportiva, aplicado aos com condição de Deficiência Intelectual. 130

Anexo III: Dados em Excel dos dois grupos da amostra, sobre a aplicação do Questionário nas aulas práticas de Atividade Física Desportiva. 160

Anexo IV: Requerimento a pedir autorização à Presidente de uma Instituição Particular de Solidariedade Social do distrito de Castelo Branco, para a aplicação do Questionário, aos alunos com condição de Deficiência. 161

1.Introdução

Introdução Geral

O saber estar em sociedade é determinante para que a mesma se possa desenvolver. A educação tem como objetivo preparar os jovens para o mundo de amanhã, e assim terem argumentos para enfrentar uma sociedade moderna cada vez mais agressiva e competitiva, no que diz respeito ao mundo laboral. No processo ensino/ aprendizagem a educação física (EF) é uma disciplina, cujo contributo é essencial para o desenvolvimento da personalidade do ser humano. Bento (1989) diz-nos que o desporto é uma verdadeira escola de auto-rendimento, adquirindo esta atividade pessoal uma importância extraordinariamente séria para o desenvolvimento da personalidade. Podemos então perceber que o ensino, e em particular a EF, é deveras importante no contributo para a formação do indivíduo ao nível da sua educação, e com isso da sua personalidade, e que tem um papel decisivo no desenvolvimento, não só da parte física da criança, mas também da parte cognitiva da mesma.

Posto isto entendemos que na formação do indivíduo, seja na escola ou em casa, vão estar sempre ligadas as emoções positivas e ou negativas a qualquer fator de aprendizagem, ou a qualquer atividade da vida diária, pois os sentimentos estão sempre interligados a qualquer tarefa que executemos, sendo crianças, jovens, adultos ou idosos. Segundo Nista-Piccolo e Winterstein (1995), os sentimentos, sensações e emoções pertencerem ao complexo fenómeno que é o comportamento humano. Estão presentes no nosso dia-a-dia, acompanhando-nos em diferentes situações, como formas de manifestação e de expressão corporal. Há momentos em que não conseguimos controlar as nossas próprias emoções, gerando possíveis consequências desagradáveis, em outras situações, sentimos dificuldade até mesmo em expressar os nossos sentimentos.

Lazarus (2000) refere que a emoção é uma reação psicofisiológica que está relacionada com o ambiente interpessoal e social que rodeia o indivíduo. São respostas que derivam de níveis de análise, como por exemplo, o afecto (introspeção de experiência subjetiva), acções inconscientes ou simplesmente impulsos para agir, modificações fisiológicas, pensamentos ocasionais (cognição) e motivacionais e processos envolvidos no desencadeamento e manutenção de uma emoção. Lane e Terry (2000) acrescentam que as emoções têm uma relativa curta duração e são desencadeadas por um antecedente específico. Parrott (2001) evidencia também o fato de apenas duas dimensões, intensidade e satisfação, serem encontradas para descrever o conteúdo da experiência emocional. Alguns autores referem, ainda, o aspecto comportamental (como a tendência da acção) nas respostas emocionais (Gross, 1998; Russell, 2003). Percebemos então que as emoções estão ligadas ao ambiente que nos rodeia na nossa vida social, seja ela qual for, e dependendo da posição que for, o indivíduo vai dar como resposta uma emoção positiva ou negativa, consoante a ação que se está a desencadear na altura, quer seja numa situação de aprendizagem, ou numa outra actividade distinta qualquer.

Na época de transição entre infância e idade adulta onde ocorrem as modificações em quase todos os aspectos emocionais, o aluno apresenta características diferentes. Ocorre um domínio de personalidade em tudo o que julga bom ou mau. Isso está directamente dentro do âmbito escolar, e na EF é mais visível quando mostra o seu interesse, participando e interagindo com o professor, ou não participando, excluindo-se e rejeitando-o. Os motivos podem ser o desinteresse pelo conteúdo que está sendo aplicado, a metodologia que está sendo usada ou a acção do professor que está directamente relacionada à afinidade. Por isso a diferença de opiniões sobre o professor de EF e as suas aulas varia de aluno para aluno, consequência das mudanças significativas que ocorrem na fase escolar (Querido,2009). Retiramos então desta afirmação que o lado emocional está interligado à resposta que o aluno vai dar à metodologia que o professor vai aplicar, para que o conteúdo seja absorvido da melhor forma possível, para isso está dependente o ambiente que rodeia as aulas, a matéria dada em questão e a forma dinâmica como o professor vai dar os temas propostos para a aula, desencadeando assim emoções positivas ou negativas dos discentes, para os conteúdos apreendidos nas aulas, e com isso conseguir absorver as matérias com sucesso ou não dadas nas respectivas aulas. Segundo Brun (2006:20), “as aulas devem ser prazerosas, informativas e contextualizadas, abordando conteúdos em forma de jogos, exercícios, atividades rítmicas, danças, lutas, ginásticas e brincadeiras”.

Ao longo dos tempos sempre foi importante para os professores, nas aulas de EF, manter os alunos motivados, para assim os níveis de satisfação dos mesmos serem elevados e, com isso, as aulas em questão terem um nível elevado de empenhamento motor. Por esta razão foi de meu interesse abordar este tema ao longo da minha dissertação ou seja avaliar os níveis de satisfação em dois grupos distintos: (grupo de jovens sem qualquer tipo de deficiência e um grupo de jovens com condição de deficiência intelectual, onde a maior parte tem outros síndromes graves associados), e assim ver se há diferenças significativas entre estes dois grupos tão distintos. Brun (2006:20) afirma ainda que “o incentivo para os alunos deve partir de atividades que desenvolvam relações equilibradas e construtivas, através dos movimentos corporais sem discriminação. Valorizar respeito, dignidade e solidariedade dentro das aulas em momentos lúdicos e desportivos. Através disso desperta-se no aluno o gosto pela atividade física (AF), tornando-se espontânea a sua participação e interesse”.

Desta forma, o presente estudo teve como principal objetivo verificar se, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), os níveis de satisfação variam, em dois grupos educacionais distintos, como é o caso de alunos do ensino superior público e alunos de uma instituição particular de solidariedade social, com condição de deficiência intelectual. Procuraremos constatar se existem diferenças significativas, relativamente ao nível da satisfação nestas aulas, entre os jovens com condição de deficiência e sem essa condição, averiguando quais as possíveis razões, relativamente ao nível da satisfação.

Estrutura da Dissertação

Para conseguirmos atingir os objectivos a que nos propomos, utilizaremos uma pesquisa quantitativa, que nos permitirá receber informação de o maior número possível de respondentes, tornando os resultados com maior significância estatística.

O trabalho que agora apresentamos é constituído por sete capítulos.

O primeiro capítulo é ocupado pela introdução geral, centrando-se na fundamentação e pertinência do estudo. O segundo capítulo centra-se na revisão de literatura, salientando a importância do estudo, evidenciando a importância do tema, identificando a linha de investigação em que se insere o estudo, mostrando a importância das variáveis de estudo, dando conta do estado da arte, para podermos fundamentar as opções tomadas ao longo do estudo em questão.

No terceiro capítulo reportamo-nos ao objeto de estudo, onde apresentamos os objetivos e questões de investigação, as hipóteses fundamentais/gerais e específicas, bem como a identificação das variáveis de estudo. Relativamente ao quarto capítulo, referente à Metodologia, identificamos aspetos fundamentais, como: descrição do estudo; descrição da população acessível e da amostragem utilizada; procedimento para recolha de dados; instrumentos e materiais utilizados para a coleta de dados; considerações sobre a fiabilidade e validade dos instrumentos; tratamento estatístico dos dados; e descrição da metodologia seguida no trabalho.

Seguidamente, no capítulo cinco, apresentamos os nossos resultados através de uma análise descritiva e, posteriormente, de uma análise inferencial. No desencadeamento deste capítulo, surge o sexto capítulo que consiste na discussão dos resultados apresentados. Por último o sétimo capítulo, onde se retira as principais conclusões do estudo, destacando ainda a verificação das hipóteses de estudo, bem como a referência a algumas perspectivas de investigação, nomeadamente a limitações e sugestões consequentes deste estudo em causa. No final apresentamos as referências bibliográficas concernentes a esta dissertação, onde utilizámos as normas de referência bibliográfica da APA (2010, 6ª edição).

Pertinência do Estudo

Percebemos que existem muitos estudos e investigações nesta área tão abrangente como é a das Ciências do Desporto, contudo, ao nível da AF para indivíduos com condição de deficiência, existe ainda muito para investigar de uma forma profunda e concreta. Por essa razão e pelo facto de sermos pessoas interessadas nesta área do desporto adaptado, decidimos no nosso estudo abordar de uma forma concreta este tema e, em particular, as emoções que ocorrem numa aula, mais em particular a satisfação em dois grupos educacionais diferenciados, como é o caso de jovens sem condição de deficiência, e jovens de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com condição de deficiência intelectual.

São muito os motivos que justificam a elaboração do presente estudo. Destes destacamos os que consideramos mais relevantes:

- O facto de haver a necessidade de se realizarem mais investigações na área das emoções, em concreto sobre a satisfação, em alunos com condição de deficiência, parece-nos um motivo bastante assertivo para contribuir para o aprofundamento desta temática e, com isso, contribuir para o desenvolvimento desta área das Ciências do Desporto.

- A necessidade de tentar perceber se em dois grupos distintos, como é o caso, quais são as possíveis razões que influenciam ou potenciam a satisfação positiva ou negativa nas aulas práticas de Atividade Física e Desportiva (aulas de EF), e posteriormente encontrar estratégias com o intuito de aumentar a satisfação dos alunos, melhorando assim o empenhamento dos mesmos nas aulas, ampliando os índices de aproveitamento.

- A índole multifacetada desta investigação permite ser mais um contributo para a realização de mais estudos deste género.

2.Revisão da Literatura

2. Revisão da Literatura

2.1. Atividade Física

No início deste capítulo, pensámos ser deveras importante começar por analisar, de uma forma geral e sucinta, a real importância da AF para os jovens e adultos, como se tem vindo a constatar ao longo dos tempos por diversos estudos efetuados. O termo AF, segundo alguns autores (Montoye, Kempe, Saris, & Washburn, 1996; Sallis & Owen, 1999) é um fenómeno/comportamento extremamente complexo, sendo hoje em dia definido como um conjunto de comportamentos que inclui todo o movimento corporal, ao qual se atribui um significado diferente, de acordo com o contexto onde se realiza (Sallis & Owen, 1999).

Paulo, Petrica, e Martins (2013) referem que o conceito de AF é utilizado, bastantes vezes, sem uma clareza concetual e confundido com outros conceitos que, apesar de relacionados com o movimento humano, são decididamente diferentes nas suas especificidades. A definição que mais consenso reúne na literatura atual, segundo Oliveira e Maia (2002), é a apresentada por Caspersen, Powell, e Christenson (citados por Mota, 1999), que entende a AF como qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos, que resulte em dispêndio energético. Neste sentido, Fernandes (2002), conclui que esta definição engloba toda a AF utilizada para nos deslocarmos, tanto nas tarefas da vida diária, no trabalho, nas atividades praticadas em tempos de lazer, nas atividades desportivas organizadas, ou não, e no caso das crianças e jovens, na escola. Barata (2006) afirma ainda que a AF é tudo aquilo que implique movimento, força ou manutenção da postura corporal contra a gravidade, resultando num consumo de energia devendo, segundo Pitanga e Pitanga (2001), este gasto energético ser contínuo. Alargando a abrangência, para Pinho (1999), a AF é um comportamento de grande importância para a promoção de estilos de vida saudáveis, tanto na infância quanto na juventude e também na idade adulta.

A adesão à prática de AF é uma componente de um processo complexo que envolve o desenvolvimento, a aprendizagem e a assimilação de competências, valores, normas, auto percepções, identidades e papéis proporcionados por diferentes variáveis do enquadramento familiar e do envolvimento social, como o grupo sociodemográfico, a profissão, a educação e a área de residência, que podem ser potenciais fatores de influência na prática da atividade física das crianças e dos adolescentes no seu tempo livre (Yang, Telama, & Laakso, 1996).

Nesta linha de orientação, de acordo Armstrong e Welsman (citados Mota & Sallis, 2002), parece importante aumentar a consciência e a participação das crianças e dos adolescentes em programas regulares de atividade física, como um desafio, a descoberta de vias que possibilitem ou facilitem uma influência positiva durante a juventude, por forma a estabelecer a prática da atividade física como um hábito de vida.

Contudo Paulo et al. (2013) ressalva que em relação a este importante conceito que a sua definição não é consensual, uma vez que na opinião dos autores por abranger um grande número de atividades e de movimentos, dificilmente poderá ser avaliado no seu somatório.

2.1.1. Benefícios da Atividade Física-Desportiva

É unânime na literatura, a existência de uma relação complicada entre AF e saúde, pelo que aparenta ser firme o impacto positivo da AF sobre a saúde em jovens e adultos. Assim sendo, a AF é mencionada como um comportamento de saúde positivo para estes escalões etários (Paulo, Petrica, & Martins, 2013).

Apesar de não existir um pensamento perfeitamente definido, a **inatividade física** condiciona fortemente o aparecimento de doenças, assim como o aumento da **AF** regular poderá ter efeitos benéficos. Não esquecendo que o poder terapêutico da **AF** é francamente mais reduzido comparando com o seu poder preventivo. É nossa obrigação encarar a **AF** diária como decisiva para a manutenção do nosso bem-estar físico, psíquico e social. O sedentarismo só poderá ser combatido, nas sociedades modernas, através de medidas sociais e educacionais e até estas serem implementadas, não deveremos esquecer que qualquer AF diária, ainda que ligeira, é sempre melhor do que nenhuma (Duarte, 1999).

Hoje em dia, não contabilizando o desporto profissional, distinguimos como principais objetivos da procura da prática da AF, a redução do peso, a prevenção ou reabilitação, física ou psíquica, da doença, o aumento da capacidade de esforço, a ocupação de tempos livres e as atividades de lazer (Costa, 1991). Na opinião de Gomes (1996), nos dias de hoje, parece incontestável o contributo da atividade física regular na promoção de um estilo de vida ativo e na criação de hábitos de exercício.

O aumento da atividade física das crianças e jovens é mais importante do ponto de vista da saúde do que no sentido do aumento da aptidão física, ou do rendimento, segundo (Simons-Morton, O'Hara, Simons-Morton, & Parcel, 1987). Nesse sentido, Nunes (1999) refere que o movimento tem um papel de extrema importância no desenvolvimento psicomotor do indivíduo, podendo ser considerado, em traços largos, como o principal influenciador das primeiras formas de pensamento, aquelas que condicionam o aparecimento do pensamento abstrato, porque é através dele (movimento) que é possível a aquisição das noções de espaço e tempo, bases do desenvolvimento da inteligência. Pode também facilitar o crescimento e é um estímulo importante para a secreção da hormona do crescimento e de outras hormonas essenciais para os processos anabólicos do organismo humano. A inatividade física é um fator de risco para doenças cardiovasculares, assim como outras doenças, muitos dos fatores de risco conhecidos estão já presentes em crianças

e adolescentes, sendo assim, identificar fatores associados ao declínio dos níveis da AF, irão ajudar no desenvolvimento das iniciativas governamentais para prevenir ou retardar as doenças crônicas dos adultos (Bento, 1998). A generalização de programas recreativos e desportivos evitaria o crescimento de padrões de vida sedentária, e diminuiria eventualmente as chamadas doenças da civilização moderna (Neto, 1994).

O mesmo autor refere que considerando as características sedentárias da sociedade atual, a prática desportiva regular oferece imensos benefícios no desenvolvimento do indivíduo, ao nível: do crescimento físico, das capacidades físico-motoras, da criação de novas amizades (cooperação), e da valorização da auto-estima. Neste sentido, a prevenção da saúde é um objetivo social que pode desenvolver-se através de práticas corporais generalizadas a todas as idades, desde que adaptadas ao seu nível de desenvolvimento (dificuldade), às suas expectativas e motivações. A partir de numerosos estudos pode-se concluir que a atividade lúdica e desportiva poderá influenciar de forma positiva o desenvolvimento e o bem-estar motor e psicossocial, desde a infância até à idade adulta (Bento, Garcia, & Graça, 1999).

2.2. A Criança e a Atividade Físico-Desportiva

Nos últimos anos o desporto de crianças e jovens tem padecido de enormes modificações, consequência não só de mudanças ocorridas no desporto e na sociedade, como de transformações no domínio da juventude e da educação (De Knop, 1998). Há crianças que praticam, no âmbito do desporto organizado, várias vezes por semana ou até diariamente, mas tem tendência a aumentar o número dos que não praticam atividade nenhuma. Daí que existem dois grupos distintos de crianças e jovens na área da competência desportivo-motora, e por consequência no plano da condição física, com evidentes implicações para a saúde. Não pode, portanto constituir fator de surpresa que as crianças apresentem níveis diferentes de crescimento e maturação, consequência de vivências de vida distintas na frequência da atividade motora. Se bem que há aumento de prática desportiva nas idades mais baixas, não podemos esquecer que a partir do início da adolescência o fenómeno de abandono é crescente, principalmente pelo sexo feminino (Bento, 2004).

Kalish (1996) salienta que duas em cada cinco crianças entre os cinco e os oito anos de idade são obesas, apresentam elevados níveis de pressão arterial e colesterol e não são ativas; metade das crianças não praticam suficiente AF para fortalecer o coração e pulmões e crianças abaixo dos dez anos de idade gastam o dobro do tempo a ver televisão do que gastam em atividades de brincadeira. As crianças hoje em dia são mais sedentárias, pesam mais e são mais “gordas” do que as crianças de há vinte anos atrás. Apenas uma em cada três crianças, dos seis aos dezassete, apresentam os mínimos para a aptidão cardiovascular, para a flexibilidade, a nível abdominal e força superior. Bento (2004) faz referência a alguns dados nomeadamente aos da

Organização Mundial de Saúde (OMS), os quais sugerem que estamos a caminhar em todo o mundo para a obesidade como epidemia do século XXI. Em Portugal, por exemplo, regista-se 13 % da população com obesidade. A obesidade cresce em proporções alarmantes e afeta, no mundo inteiro, muitos milhões de pessoas.

As crianças que têm os seus tempos livres organizados, na maioria dos casos, não são coincidentes as relações entre práticas realizadas e práticas preferidas sendo nas atividades lúdico-motoras onde se verifica maior décalage entre o preferido e o realizado não preferido (Pereira, 1993). Estes são dados importantes de reflexão quanto às possibilidades que as crianças têm na tomada de decisão relativamente às suas práticas. O ponto fundamental, nas práticas de lazer, é o sentimento positivo que o sujeito tem para com a atividade, tendo a investigação quantitativa comprovado que o comportamento dos jovens não é apenas influenciado pelas experiências objetivas, mas também pelo entendimento dessas experiências. Por isso se a experiência for positiva ou divertida, se esta valorizar as perceções das crianças, então com mais probabilidade se manterá a atividade para o resto da sua vida (Esculcas & Mota, 2005). Por sua vez Corbin (1987), refere que manter as crianças intrinsecamente motivadas é a chave. As crianças, que são o reflexo dos pais, e da sociedade em que vivem, necessitam de desenvolver comportamentos saudáveis e os pais estão na melhor posição para os ensinar a adquirir esses comportamentos. Neste contexto o futuro e mesmo o presente do desporto praticado por crianças e jovens levantam enormes preocupações, é, portanto urgente rever o caminho que o desporto infanto-juvenil tem vindo a percorrer.

2.3. Importância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem

Pensamos ser importante, abordar este tema, uma vez que a afetividade é deveras importante para o processo de aprendizagem, seja qual for a área em causa e, a Educação Física, como é óbvio, não foge à regra. Wallon (1978) adverte que, a relação que caracteriza o ensinar e o aprender transcorre a partir de vínculos entre as pessoas, e inicia-se no âmbito familiar.

Wallon e vários autores afirmaram que é possível atuar sobre o cognitivo via afetivo, ou seja, ser estimulado através de emoções positivas. Nesse sentido, torna-se evidente que condições afetivas favoráveis facilitam a aprendizagem. Wallon (1971:91) defende na sua teoria, o carácter contagioso das emoções. “A emoção necessita suscitar reacções similares ou recíprocas em outrem e, (...) possui sobre o outro um grande poder de contágio”. Conclui-se, portanto, que o professor contagia e é contagiado pelos alunos. Ferreira (1999) refere também sobre esta temática que, a afetividade significa, conjunto de fenómenos psíquicos que se manifestam sob a forma de emoções, sentimentos e paixões, acompanhados sempre da impressão de

dor ou prazer, de satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagrado, de alegria ou tristeza.

Vygotsky (1994), ao destacar a importância das interações sociais, traz a ideia da mediação e da internalização como aspectos fundamentais para a aprendizagem, defendendo que a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas. Portanto, é a partir de sua inserção na cultura que a criança, através da interação social com as pessoas que a rodeiam, vai se desenvolvendo. Apropriando-se das práticas culturalmente estabelecidas, ela vai evoluindo das formas elementares de pensamento para formas mais abstratas, que a ajudarão a conhecer e controlar a realidade. Nesse sentido, Vygotsky destaca a importância do outro, não só no processo de construção do conhecimento, mas também de constituição do próprio sujeito e das suas formas de agir. De salientar ainda que Ferreira (1999), uma educação entre professores e alunos que não aborde a emoção na sala de aula como a afetividade traz prejuízos para a ação pedagógica, pois podem atingir não só o professor, mas também o aluno. E se o professor não souber lidar com crises emocionais isso poderá provocar desgaste físico e psicológico.

2.3.1. Afetividade como processo de desenvolvimento

Almeida (1999:44), afirma que, o desenvolvimento é um processo contínuo, pois o homem nunca está pronto e acabado, esse desenvolvimento refere-se ao mental e ao crescimento orgânico, conhecendo as características comuns de uma faixa etária, reconhecendo as individualidades, com a influência do meio, essa afetividade que se manifestava em simples gestos lançados no espaço, transforma-se em meios de expressão cada vez mais diferenciados, inaugurando o período emocional.

A afetividade tem um papel imprescindível no processo de desenvolvimento da personalidade da criança, que se manifesta primeiramente no comportamento e posteriormente na expressão. Almeida (1999), ao mencionar Wallon (1971:42), diz que ele "atribui à emoção como os sentimentos e desejos, são manifestações da vida afetiva, um papel fundamental no processo de desenvolvimento humano. Entende-se por emoção as formas corporais de expressar o estado de espírito da pessoa, este estado afetivo pode ser penoso ou agradável". Almeida (1999:50) menciona ainda que "a afetividade, assim como a inteligência, não aparece pronta nem permanece imutável. Ambas evoluem ao longo do desenvolvimento: são construídas e modificam-se de um período a outro, pois, à medida que o indivíduo se desenvolve, as necessidades afetivas tornam-se cognitivas".

2.4. Emoção

Nesta fase abordaremos a importância da relação entre a emoção e a atividade na sala de aula, mostrando que tanto o professor quanto o aluno poderá passar por momentos emocionais durante o processo de ensino e aprendizagem, em concreto

nas aulas de educação física. De uma forma geral Nista-Piccolo e Winterstein (1995) alertam para o facto de sentimentos, sensações e emoções pertencerem ao complexo fenómeno que é o comportamento humano. Estão presentes no nosso dia-a-dia, acompanhando-nos em diferentes situações, como formas de manifestação e de expressão corporal. Há momentos em que não conseguimos controlar as nossas próprias emoções, gerando possíveis consequências desagradáveis, em outras situações, sentimos dificuldade até mesmo de expressar os nossos sentimentos.

A emoção tem sido um dos conceitos mais complexos de estudar em Psicologia; tem sido abordado e estudado em diferentes perspetivas (Boutcher, 1993). No entanto, a maioria dos autores concorda que a emoção é multidimensional, tendo um lado cognitivo, fisiológico e comportamental, influenciando de variadas formas o funcionamento e comportamento humano (Boutcher, 1993). Segundo Lazarus (2000), a emoção é uma reacção psicofisiológica que está relacionada com o ambiente interpessoal e social que rodeia o indivíduo. São respostas que derivam de níveis de análise, como por exemplo, o afeto (introspeção de experiência subjetiva), acções inconscientes ou simplesmente impulsos para agir, modificações fisiológicas, pensamentos ocasionais (cognição) e motivacionais e processos envolvidos no desencadeamento e manutenção de uma emoção. Lane e Terry (2000) acrescentam ainda que as emoções têm uma relativa curta duração e são desencadeadas por um antecedente específico. Parrott (2001) evidencia também o facto de apenas duas dimensões, intensidade e satisfação, serem encontradas para descrever o conteúdo da experiência emocional. Alguns autores referem, ainda, o aspecto comportamental (como a tendência da acção) nas respostas emocionais (Gross, 1998; Russell, 2003).

Segundo Querido (2009), a aula de EF é um verdadeiro campo de manifestações emocionais. Durante a aula, na prática das atividades, dos jogos e exercícios evidenciam-se diversos tipos de manifestações, tais como alegria, tristeza, esperança, receio, felicidade, irritação, atitudes agressivas para com os colegas, gosta-se mais de umas matérias do que outras, tem-se mais predisposição e/ou aptidão para umas tarefas do que para outras, etc. Nista-Piccolo e Winterstein (1995, citado por Querido, 2009), referem também que as aulas de EF podem representar um espaço altamente significativo para estas manifestações, já que se trata de um espaço de grande possibilidade expressiva, de ação e de relação com o outro, muitas vezes de grande entrega e empenhamento por via do ludismo e da competição que envolve. É, também, um espaço onde se “descarregam” emoções.

As principais emoções são a raiva, ansiedade, medo, culpa, vergonha, tristeza, inveja, ciúme, felicidade, orgulho, alívio, esperança, amor, gratidão, compaixão, satisfação, preocupação, etc. E todas estas emoções estarão provavelmente envolvidas no ambiente desportivo, no ambiente educacional, e em particular no ambiente da EF. Posto isto, vamos definir um pouco algumas emoções positivas e negativas segundo diversos autores que contribuíram com diversos estudos científicos nesta área em particular.

Entende-se como felicidade quando o indivíduo experiencia algo mais semelhante a alegria ou excitação. As emoções positivas associadas à atividade física incluem a felicidade e a alegria, que são termos que indicam que uma pessoa se avaliou como fazendo progressos em direção a um objetivo (Jones, Lane, Bray, Uphill, & Catlin, 2005). Apesar de existir pouca pesquisa sobre o entusiasmo no desporto, os atletas têm relatado que experimentam entusiasmo em relação à realização da tarefa e muitas vezes percebem-no como de fácil concretização (Robazza, Bortoli & Nougier, 2002). O entusiasmo ocorre quando um sujeito, perante uma situação desafiante, tem expectativas positivas, quando as suas habilidades corresponderam aos objectivos.

Em relação às emoções desagradáveis, a raiva pode ser expressa contra outra pessoa quando acompanhada por pensamentos ou intenções de lhe fazer mal e é associada ao comportamento desportivo agressivo (Isberg, 2000). Pode ser ainda canalizada interiormente para a auto-culpabilização e, em tais circunstâncias, tende a associar-se a sensações de depressão e fraca *performance*. Já a ansiedade é das emoções que mais desperta interesse na psicologia do desporto. A ansiedade reflecte a incerteza quanto à possibilidade de concretização dos objetivos propostos e é tipificada por sensações de apreensão e tensão, e ao mesmo tempo, por ativação ou excitação do sistema nervoso autónomo (Lazarus, 2000). Por último, a decepção é uma emoção negativa de baixa intensidade, caracterizada por sentimentos de deficiência e tristeza. Esta emoção resulta da percepção do indivíduo em relação ao seu progresso real e às expectativas criadas por ele (Jones et al., 2005). A decepção provavelmente surgirá se o indivíduo não acreditar que está a progredir o suficiente para concretizar o seu objetivo proposto.

2.4.1. A Emoção nas aulas de Educação Física

Petrica (2003:3), acerca da disciplina de EF refere um facto interessante:

“Ninguém aprende a praticar windsurf, a andar de bicicleta, ou a jogar basquetebol, pela observação dessas actividades, ou lendo documentos sobre as mesmas, é necessário praticá-las para aprender. E talvez seja esse o aspecto mais importante que distingue a Educação Física da maioria das restantes disciplinas que compõem o currículo escolar, pois muitas delas aprendem-se através da leitura ou da observação.”

Com esta afirmação, percebemos então que as emoções podem estar muito mais expostas nas aulas de EF, uma vez que durante as mesmas, podemos verificar muito mais ligação dos intervenientes uns com os outros, no caso os alunos e professor, uma vez que é uma disciplina prática. Sobre as emoções na EF existe falta de pesquisa específica, no entanto, parece existir, um interesse renovado, especialmente sobre as emoções ligadas ao ensinar e aprender nas reformas de desenvolvimento curricular e educacional e nas suas implicações para os professores (Zembylas, 2007). De facto, as

aulas de EF podem representar um espaço altamente significativo para estas manifestações, já que se trata de um espaço de grande possibilidade expressiva, de ação e de relação com o outro, muitas vezes de grande entrega e empenhamento por via do ludismo e da competição que envolve. É, também, um espaço onde se “descarregam” emoções (Nista-Piccolo & Winterstein, 1995).

Num estudo sobre a relação entre as orientações objetivas dos estudantes e as suas emoções na Educação Física e na vida em geral, Simou e Papaioannou (2008) mostraram que, numa população de 658 alunos, rapazes e raparigas, em que 207 pertenciam ao 6.º ano, 231 ao 8.º ano e 220 ao 10.º ano de escolaridade, o desenvolvimento dos objetivos pessoais na EF estavam correlacionados mais positivamente do que outros objetivos com emoções positivas da vida. Pelo contrário, o desenvolvimento de objetivos pessoais foi correlacionado negativamente com as emoções negativas-passivas da vida, enquanto o objetivo ego – proteção foi positivamente correlacionado com as emoções negativas – passivas da vida. E finalmente, o ego – proteção e o objetivo ego – fortificação foi positivamente correlacionado com as emoções negativas – ativas. Daqui se concluiu que as orientações objetivas na EF estão correlacionadas com as emoções da vida das crianças. Este estudo sugere também que a EF pode ser um fator proporcionador de aumento das emoções positivas e contribuir para formar uma vida mais otimista.

As aulas de EF potenciam reações emocionais positivas e negativas, por causa dos desafios físicos e psicológicos inerentes à atividade (Robazza & Bortoli, 2005). As investigações sobre a afetividade no contexto da aula de EF são geralmente focadas em apenas alguns sentimentos positivos ou negativos, como o divertimento ou o aborrecimento (Spray, Biddle & Fox, 1999), em vez de se centrarem numa variedade mais larga de emoções. Fredrickson (2001) afirma que as emoções positivas deixam o indivíduo pronto para enfrentar e atuar no seu ambiente e envolver-se adequadamente nas atividades propostas. As emoções positivas facilitam o comportamento futuro ou a ação do momento. Lazarus (2000) acrescenta ainda que as emoções positivas e negativas podem ter efeitos facilitadores ou debilitadores no rendimento escolar dos alunos. Estas dependem do seu sentido e intensidade e podem gerar conteúdos relevantes para cada aluno.

McCaughtry (2004) adverte para o fato da importância fundamental de se entender as emoções. Estas podem ajudar os profissionais na sua função como conselheiros, psiquiatras e educadores. O professor é constantemente confrontado com situações de caráter emocional e tenta compreender a expressividade emocional nas relações com os outros ou no contexto, e negocia e regula as experiências emocionais. No entanto, na maioria dos casos, não está preparado para lidar com essas manifestações, agindo por impulso, inseguro, o que limita a sua ação (Prodócimo, Caetano, Sá, Santos, & Siqueira, 2007). No caso dos professores, estes devem estar disponíveis para se relacionarem com os estudantes, perceber os sentimentos dos alunos e entender as suas circunstâncias de vida (Elbaz, 1992, Webb

& Blond, 1995), ler o seu compromisso emocional com o assunto da matéria (Ball & Wilson, 1996) e entender a dinâmica sócio emocional da sala de aula (Hollingsworth, Dybdahl & Minaririk, 1993). Sem compreender as emoções dos alunos, os professores terão dificuldade em perceber se os conteúdos, ou os próprios modelos foram significativos e se estão de acordo com os modelos das suas vidas.

Whitehead e Biddle (2008) centraram-se na problemática da perceção das raparigas quanto à sua adesão e participação na EF. De uma amostra de 47 raparigas, entre os 14 e os 16 anos, concluíram que a sua participação numa aula de EF era afetada por influências sociais e pela perceção das normas sociais. No entanto, esclareceram que na adolescência é frequente a modificação de prioridades e a AF não é de todo uma prioridade para as raparigas. Estas, muitas vezes, afirmam que não podem ser obrigadas a praticar qualquer AF. No seu estudo, Silva e Alves (2008), numa população de 201 alunos portugueses, de uma escola básica com 2.º e 3.º ciclo de escolaridade concluíram que as diferenças entre os géneros eram significativas. As raparigas apresentaram mais emoções negativas e valores mais baixos de satisfação comparativamente com os rapazes.

Em relação à idade e às atitudes na EF, Bento (1989) refere que a atitude dos alunos se modifica com a idade, deixando de ser tão positiva como era no início da escolaridade. Whitehead e Biddle (2008) confirmam que a participação dos jovens nas atividades físicas tende a diminuir a partir da idade adolescente. De facto, um estudo de Shigonov, Carreiro e Brito (1993) confirmou que os alunos com mais de 15 anos demonstraram menos sentimentos positivos, relativamente à EF, enquanto, os alunos com 11 e 12 anos procuraram e interessaram-se pelas aulas ou participaram nas actividades físicas opcionais e recreativas da sua escola. Matos et al. (2006) também concluíram que são os rapazes e os jovens mais novos que praticam mais a AF e algum desporto. Silva e Alves (2008), em relação à idade, verificaram que existiam diferenças significativas em relação às emoções negativas. A tensão ou a hostilidade aumentaram entre os estudantes com idades a partir dos 14 anos, inclusive.

Podemos então perceber com os referidos estudo acima citados, que os rapazes têm emoções mais positivas que as raparigas, e que com o avançar da idade a participação dos jovens na AF vai diminuindo, e com isso aumentando as emoções negativas proporcionalmente. As emoções devem ser compreendidas do ponto de vista da avaliação que o aluno faz de si mesmo, como ele se relaciona com o meio desportivo, e a aula de EF, da importância que dá à competição, e do momento no qual esta acontece (Cruz, 1996). Como podemos perceber as emoções e a satisfação estão diretamente correlacionadas por isso foi sensato abordar este tema, para de seguida, tratar mais em particular a satisfação dentro do campo vasto que são as emoções, uma vez que o nosso estudo em particular centra-se em tentar perceber os níveis de Satisfação em dois grupos distintos, como são os jovens do ensino superior e, os

jovens com condição de deficiência intelectual, como já foram referidos anteriormente.

2.5 Satisfação

Desta e outras afirmações anteriores depreendemos que a emoção e a satisfação não estão dissociadas. Pelo contrário, poderá existir um elo condicionante. Como tal, entendeu-se como importante para esta revisão da investigação, perceber um pouco mais sobre a satisfação nas aulas de EF. A satisfação tem um elo com a emoção de resposta e esta por sua vez é composta por valores, interesses e apreciação. Existe constantemente uma procura e uma vontade de construir algo que seja afetivamente confortável. Para haver continuidade da satisfação é necessário que exista sentimento, um comportamento afetivo positivo, gosto, prazer e diversão (Shigunov, 1991).

Wankel (citado por Querido, 2009) considera a satisfação como um estado de afeto positivo, naturalmente equilibrado, no qual se encontram envolvidos não só a dimensão cognitiva, mas também o meio envolvente. O mesmo autor refere ainda que a satisfação desempenha um importante papel na manutenção, no aumento do desenvolvimento da atividade e na saúde designadamente como regulador dos níveis de stress. Shigunov (1993) acrescenta também que a satisfação engloba sentimentos e suscita comportamentos afetivos que evocam gosto, prazer e diversão. A satisfação e os comportamentos assumidos estão ligados, em diferentes momentos, em função das necessidades e expectativas criadas pelos alunos. A forma como as expectativas são geridas pode ser determinante para a satisfação (Camacho, 2008).

Outra definição de satisfação é a referida por Paulos (citado por Querido, 2009), no entanto alerta já para a contextualização da satisfação no ensino:

“O conceito de satisfação, tal como o senso comum o entende, denota um comportamento vinculado de uma resposta voluntária e emocional a uma determinada situação, um objecto, uma pessoa ou uma acção. Embora se reconheça à satisfação a sua importância como fator de reforço e motivação na aprendizagem, este conceito tem sido mais investigado no ambiente de trabalho do que, propriamente, a nível do ensino.”

2.5.1. Satisfação nas aulas de Educação Física

Sriboon (2001), ao analisar vários estudos sobre satisfação ligada à AF, concluiu que, após uma avaliação complexa da estrutura, processos e resultados associados à experiência atlética, a satisfação acaba por ser um efeito positivo. De facto, conhecendo o que é agradável e proporciona satisfação ou conhecendo o que os alunos consideram menos agradável, não correspondendo às suas vontades, pode atuar-se de forma a maximizar o que está bem e tentar corrigir o que está mal (Aranha & Melo, 2006; Pereira, 2008). Querido (2009) salienta que vários estudos

indicam que, no geral, os alunos têm uma atitude favorável face à EF, considerando também que esta disciplina é importante para a sua formação global (Delfosse, Cloes, Ledent, & Piéron, 1995; Leal, 1993; Piéron, Delfosse, Ledent, & Cloes, 1997; Delfosse et al., 1997).

Segundo Shigunov (1993), o gosto dos alunos e a satisfação na aula de EF é influenciado pelas suas características e pela intervenção pedagógica dos professores. A satisfação na EF pode ser vista como uma evolução geral da *performance* do aluno, que tem sido classificada, por um lado, por aspetos individuais como o género, idade, personalidade e estados de humor e, por outro, pelos graus, tipo de desporto ou modalidade e os aspetos ambientais, como as relações com o professor e colegas. De realçar ainda que a satisfação dos alunos face às aulas de EF está relacionada com vários fatores. De entre eles, destaca-se a escolha das tarefas, o clima no qual se desenvolve a atividade e os progressos realizados (Piéron, 1999; Piéron, Delfosse, Ledent, & Cloes, 2000). Shigunov (1991) e Pereira (1995) concluíram ainda com as suas investigações que os alunos que mais gostavam de Educação Física eram também os alunos que apresentavam níveis mais elevados de satisfação nas aulas. Pinto (1997), realça ainda que os motivos de maior satisfação para os alunos em EF foram as relações humanas entre os alunos, os professores e o ambiente de trabalho.

Gonçalves (1998) analisou a influência da atitude dos alunos, face à EF, na participação nas aulas e concluiu que os alunos que manifestaram atitudes positivas apresentaram um perfil de participação que se traduziu por um empenhamento mais ativo e interessado nas atividades propostas pelos professores. Piéron (1999) destaca ainda que caso não se verifique satisfação, normalmente surgem comportamentos de regressão, desencanto e indiferença face à atividade desenvolvida. Pelo contrário, se os alunos sentirem satisfação, estes sentem-se estimulados a progredir e a colaborar quer com o professor quer com os seus colegas. Para que os alunos possam sentir satisfação na tarefa, o professor deve propiciar uma relação de confiança e uma sensação de segurança aos alunos. Podemos então constatar que o gosto e satisfação pelas aulas de EF está diretamente relacionado com a tarefa proposta, com a intervenção do docente nas aulas, pela respetiva atitude do aluno perante as aulas e pelo progresso alcançado ou não, nas intervenções por parte dos mesmos. De referir ainda que os alunos que mostram mais entusiasmo, têm um maior empenhamento motor e interesse pelas atividades propostas pelos docentes, bem como se o clima das aulas for favorável vai ocorrer uma maior predisposição para a satisfação dos alunos no cumprimento das tarefas propostas.

Outro dos itens importantes que pode afectar a satisfação é a idade, vários estudos indicam que a satisfação tem tendência a diminuir com o avançar da idade, no que se refere a atitude favorável para a prática das tarefas nas aulas de EF. Exemplo disso é o estudo de Bento (1989), o autor afirma que a atitude dos discentes para com a EF e a AF modifica-se com a idade, sendo que vai ocorrendo uma diminuição do positivo para o negativo com o avançar da escolaridade em relação à

satisfação pelas aulas em questão. Evidenciam esta ocorrência Leal (1993), Delfosse et al. (1995, 1997) e Piéron et al. (1997), ao referirem que as atitudes favoráveis dos discentes em relação à EF e ao desporto, diminuem no decurso da escolaridade, e ao longo dos anos como é referido e salientado por Bento (1989). Silva e Alves (2008) estudaram uma população de 201 alunos portugueses e também concluíram em relação à satisfação, que os alunos com idade inferior ou igual aos 11 anos tinham tendência a ter atitudes mais favoráveis em relação ao desenvolvimento das suas habilidades nas tarefas propostas e com o seu docente. Já Aranha e Melo (2006) referem que a partir dos 14-15 anos, se verificou uma diminuição no grau de satisfação dos alunos nos itens referidos, logo, foram as idades mais baixas que apresentaram níveis mais elevados de satisfação.

Querido (2009), refere que a satisfação depende das características pessoais do aluno como o género e/ou a idade, os conteúdos abordados na aula, assim como, se o clima entre aluno/professor é positivo ou não. Em relação ao género, os discentes do género masculino apresentam uma atitude mais benéfica em relação à EF do que os do género feminino (Delfosse et al., 1995,1997; Leal, 1993; Piéron et al., 1997). Aranhas e Melo (2006) reforçam esta ideia afirmando que, os rapazes apresentaram um nível maior de satisfação e gosto por EF Por outro lado, Pereira (2008), não verificou no seu estudo, diferenças estatisticamente significativas, em relação ao género dos alunos, no grau de satisfação face às aulas de EF. Ainda, o mesmo autor refere que na generalidade os alunos masculinos ou femininos, de elevado ou reduzido rendimento escolar, afirmaram que o professor não os tratava de forma diferente dos seus colegas.

Aranha e Melo (2006) referem que fatores como o professor, conteúdos e instalações foram determinantes para a criação de atitudes positivas ou negativas em relação as aulas de EF. O tratamento distinto dos professores em relação aos alunos “mais aptos” e “menos aptos”, também condicionou o envolvimento dos alunos nas aulas de EF, bem como a predisposição para a realização das tarefas propostas. No seu estudo, Morgan e Carpenter (2002), sugerem também a variedade e a inovação das tarefas propostas pelos professores, nas aulas de EF, que poderá resultar numa atitude mais positiva e com isso aumentar diretamente a satisfação e divertimento dos alunos em relação as tarefas propostas.

Podemos então concluir que os níveis de satisfação nas aulas de Educação Física estão diretamente correlacionados com o ambiente das aulas, a originalidade e diversidade das tarefas e com a habilidade que os alunos realizam as atividades propostas pelo professor durante as aulas em questão. Por último, os outros dois fatores de realce que retiramos com os estudos acima referidos é que a idade e o género também influenciam a satisfação, uma vez que com o avançar da idade a satisfação diminui proporcionalmente, bem como em relação ao género, como se verificou nas citações acima referidas, que assim sendo os rapazes têm um nível maior de satisfação, comparativamente com as raparigas.

2.6. Necessidades Educativas Especiais

Para maior compreensão do tema que será abordado, pode se considerar uma criança com Necessidades Educativas Especiais (NEE), aquelas que, por exibirem determinadas condições específicas, podem necessitar de apoio de serviços da educação especial durante todo ou parte de seu percurso escolar, de forma a facilitar o seu desenvolvimento acadêmico, pessoal e sócio emocional (Correia, 2003).

Desta forma, a criança com NEE vai exigir mais dedicação, colaboração e atenção dos profissionais (professores, auxiliares, terapeutas, profissionais de saúde etc.) bem como das instituições e da sociedade. Considera-se que a colaboração é um processo interativo, através dos quais intervenientes, com diferentes experiências, encontram soluções criativas para problemas mútuos (Correia, 2003:26). Segundo Miranda (1999), refere-se ao conceito de NEE as crianças e adolescentes com problemas sensoriais, físicos, intelectuais e emocionais e, também, com dificuldades de aprendizagens derivadas de fatores orgânicos ou ambientais.

Para Brennan (1998) cit. Miranda (1999), NEE significa que:

“Há uma necessidade educativa especial quando um problema (físico, intelectual, emocional, social ou qualquer combinação destas problemáticas) afeta a aprendizagem ao ponto de serem necessários acessos especiais ao currículo, ao currículo especial ou modificado, ou a condições de aprendizagem especialmente adaptadas para que o aluno possa receber uma educação apropriada. Tal necessidade educativa pode classificar-se de ligeira a severa e pode ser permanente ou manifestar-se durante uma fase do desenvolvimento do aluno”. (p.36).

2.6.1. Multideficiência

Amaral e Nunes (2008:9) dizem que, “as crianças com multideficiência constituem um grupo heterogêneo, apresentando dificuldades muito específicas resultantes da conjugação de limitações nas funções e estruturas do corpo e de factores ambientais que condicionam o seu desenvolvimento e funcionamento. Essas limitações dificultam o acesso ao mundo, reduzindo significativamente a procura de informação e afetando as capacidades de aprendizagem e de solução de problemas”.

Nunes (2001) refere ainda que não se trata de um somatório de acentuadas limitações, dado que a interação estabelecida entre as diversas limitações influenciam o desenvolvimento da criança, assim como o modo como funciona nos diferentes ambientes e a forma como aprende, exigindo um ensino especializado. Estas crianças

apresentam necessidades de aprendizagem singulares e excepcionais. É mais do que a simples combinação de duas ou mais limitações. Contreras e Valencia (1997) entendem a Multideficiência como o conjunto de duas ou mais incapacidades ou diminuições de ordem física, psíquica ou sensorial. Defendem ainda que não se trata apenas de um somatório de deficiências, uma vez que as interações entre os diversos problemas influenciam não apenas o desenvolvimento da criança/jovem, mas também a forma como funciona nos diferentes ambientes e como aprende.

Nunes (2005:15), diz que:

“Consideram-se alunos com Multideficiência os que apresentam acentuadas limitações no domínio cognitivo, associadas a limitações acentuadas no domínio motor e /ou domínio sensorial (visão ou audição), e que podem ainda de necessitar de cuidados de saúde específicos. Estas limitações dificultam a interação natural com o ambiente, colocando em grande risco o desenvolvimento e o acesso à aprendizagem”.

Ao longo dos anos a noção de multideficiência tem apresentado várias alterações, as quais correspondem a diferentes pontos de vista e opinião. O que junta as várias definições é o fato de referirem que as pessoas com multideficiência manifestam acentuadas limitações a vários níveis, têm necessidades muito específicas e requerem apoio permanente e constante ao longo das suas vidas.

2.7. Deficiência Intelectual

Segundo a American Association of Mental Retardation (AAMR, 2002), a deficiência intelectual é uma deficiência caracterizada por limitações significativas do funcionamento intelectual, e do comportamento adaptativo a nível concetual, social e prático. O autor Pereira (1993) define a deficiência intelectual como sendo a condição na qual o cérebro está impedido de atingir um desenvolvimento adequado, dificultando a aprendizagem no indivíduo, privando-o do ajustamento social. Neste âmbito, Silva (1991), refere ainda que, a deficiência mental pode ser vista como uma redução do funcionamento intelectual que ocorreu durante o período de desenvolvimento, originado dificuldades ao nível do comportamento adaptativo, nomeadamente, nas áreas de comunicação, independência social, vida diária, competências sociais, utilização da comunidade, autonomia, saúde e segurança, capacidades académicas funcionais, tempo livre e trabalho. Ainda segundo o mesmo autor, destas definições pode-se deduzir que o conceito de deficiência mental se baseia em três factores: o funcionamento intelectual, o período de desenvolvimento e o comportamento adaptativo.

O funcionamento intelectual, inferior à média, define-se com case num coeficiente de inteligência 70-75 ou inferior, obtido através de avaliações realizadas com um ou

mais testes de inteligência. O comportamento adaptativo nas várias áreas já referidas é essencial para um funcionamento adequado da vida e com frequência, as pessoas com deficiência intelectual, requerem apoio nelas. Finalmente refere-se o período de desenvolvimento, assinalando que esta se manifesta até aos 18 anos de idade, uma vez que, na nossa sociedade, esta é a idade em que se assumem os papéis de adulto (Alonso & Bermejo, 2001; AAMR, 2002).

2.7.1. Etiologia

Com base no referido, a deficiência intelectual é caracterizada pelo desenvolvimento anormal dos processos psíquicos, fundamentalmente os cognitivos em consequência de uma lesão orgânica cerebral o qual pode ocorrer no período pré-natal (embriopatias e fenopatias), peri-natal (prematuridade, metabolopatias, infeções ou incompatibilidade de Rh), ou pós-natal (infeções, endocrinometabolopatias, convulsões, anoxia ou intoxicações), e por causas desconhecidas (Leitão & Morato, 1983; Silva, 1991).

2.7.2. Classificação

De acordo com Nielsen (1999), podemos classificar a deficiência intelectual em ligeira, média/moderada e severa/profunda. Não obstante a Associação Americana de deficiência intelectual já não utilizar a classificação que em seguida apresentamos, julgamos que esta é importante, na medida em que a forma como cada uma destas causas se manifesta, numa criança ou jovem, faz com que seja necessário pensar nos apoios que esta necessita. Deste modo, existem três graus de deficiência mental:

- ✓ Deficiência Intelectual Ligeira: não têm capacidade para acompanhar os programas de ensino regular, mas são susceptíveis de aprender conceitos ligados a algumas disciplinas académicas, podendo, mediante um acompanhamento especial, vir a ser integrados parcialmente na escola regular.
- ✓ Deficiência Intelectual Média ou Moderada: capazes de adquirir noções simples de comunicação, hábitos elementares de higiene e segurança, regras de comportamento, mas não são educáveis no sentido vulgar da palavra.
- ✓ Deficiência Intelectual Severa e Profunda: apenas capazes de uma certa aprendizagem no que respeita à aquisição de alguns hábitos (Deficiência Intelectual Severa), e utilização dos membros superiores/inferiores e mastigação (Deficiência Intelectual Profunda); são dependentes na sua vida pessoal e social. Para além da limitação intelectual, apresentam frequentemente outros problemas tais como a Paralisia Cerebral, Epilepsia ou desordem similar, ou ainda problemas de visão ou audição (Silva, 1991).

2.7.3. Características Gerais

De seguida apresentaremos algumas características próprias da deficiência intelectual. Estas assumem grande importância pois, permitem uma melhor compreensão do indivíduo portador de deficiência intelectual, permitindo uma melhor intervenção da nossa parte. Assim, as pessoas com deficiência mental apresentam, geralmente, problemas a nível da linguagem, a nível motor, afetivo e social. Relativamente à linguagem, estas pessoas podem apresentar alguma dificuldade na articulação de algumas palavras, tornando-se difícil manter um diálogo, ou mesmo uma total ausência de linguagem.

A nível motor, podem apresentar alterações morfológicas, como pés rasos e desvio na coluna, lesões neurológicas associadas, alteração do tônus muscular, e um atraso no desenvolvimento psico-motor (Silva, 1991). Segundo Fonseca (1995), a pessoa com deficiência intelectual, apresenta menos interesse pelas coisas que a rodeiam e não se inclinam tanto para o conhecimento das coisas, mas de si própria. Essa falta de motivação em relação ao mundo exterior traz consigo uma influência negativa para o desenvolvimento motor, uma vez que é pela motricidade que a criança descobre o mundo dos objetos, o mundo dos outros e o seu próprio mundo.

As alterações da percepção e do uso do próprio corpo são factores que dificultam o desempenho adequado da pessoa com deficiência, as limitações expressivas prejudicam ou impedem mesmo a sua comunicação com o meio que a cerca. Todos estes obstáculos fazem com que o “estar no mundo” das pessoas com deficiências seja bastante alterado em relação aos padrões habituais da família e da sociedade em geral, causando problemas de ordem relacional e emocional, que podem prejudicar ainda mais o desenvolvimento das capacidades existentes (Fonseca, 1995). A nível afetivo e social, podem surgir alterações comportamentais, tais como a instabilidade emocional, comportamento de grupo perturbado, falta de atenção, apatia e medo da novidade, falta de imaginação e iniciativa, dificuldades de integração e imaturidade do ponto de vista de gostos e interesses.

2.7.4. O desenvolvimento do indivíduo com condição de deficiência intelectual

O papel que o ambiente representa no desenvolvimento infantil varia muito, dependendo da idade da criança. Segundo Vygotsky (1994:339), à medida que esta se desenvolve, o seu ambiente também muda e, conseqüentemente, a sua forma de relação com este meio se altera. Assim, para o recém-nascido, o mundo que se relaciona imediatamente com ele é um mundo limitado, e ligado aos fenómenos conectados ao seu corpo e aos seus objetos que o rodeiam. Depois, gradualmente, este mundo começa a se ampliar, embora ainda se trate de um mundo restrito que inclui a sala, o quintal próximo e a rua onde ele vive. Quando o bebé começa a andar, o seu ambiente expande e novos relacionamentos são formados entre a criança e as

peças que a circundam. A relação entre o ambiente e o desenvolvimento humano é também enfatizada por Bronfenbrenner (1996), para quem a pessoa é concebida como um todo funcional onde os diversos processos psicológicos – cognitivo, afetivo, emocional, motivacional e sociais – relacionam-se de forma coordenada um com o outro. Para ele, existem conexões sociais entre os vários ambientes, incluindo a participação conjunta, a comunicação e a existência de informações a respeito do outro, em cada ambiente. Isto permite que a pessoa no micro sistema familiar, por exemplo, possa ser influenciada por todos os outros sistemas e se desenvolva nessa interação.

Percebemos então que o ambiente e o desenvolvimento humano estão interligados, uma vez que o desenvolvimento infantil acontece com todos os processos psicológicos envolvidos e relacionados, e o ambiente é decisivo para a formação do indivíduo. A diversidade cultural propicia a construção de diferentes modos de criação e educação de crianças. Porém, os progenitores possuem, também, objetivos universais em relação aos filhos, que dependem da cultura em que estão inseridos, tais como a saúde da criança, a sobrevivência física e a sua satisfação pessoal e auto-realização (Sinha, 1995). O micro sistema da família não é o único que precisa ser estudado. Há também o ambiente da escola, que constitui mais um espaço de socialização para a criança com deficiência. Em relação a isso, muito se tem discutido a respeito da inclusão da criança deficiente, em ambiente coletivo, mostrando a sua importância e necessidade. Aranha (1995:70) afirma que, ao impedir a integração social do deficiente, há perdas tanto para a pessoa (deficiente) em desenvolvimento, como para a sociedade. Com isto, todos perdemos em consciência, em comportamento e, conseqüentemente, em possibilidade de transformação.

Apesar da importância da escola, não devemos esquecer que as intervenções devem ocorrer, primeiramente, na família enquanto um grupo em desenvolvimento.

Contudo, não basta somente estudar a família, é preciso focalizá-la inserida dentro de um contexto ecológico mais amplo, se quisermos, de facto, compreender a sua dinâmica e funcionamento. Em relação a este aspecto, muito ainda tem que ser feito, tratando-se de famílias com crianças, que apresentam algum tipo de deficiência. Segundo Silva e Dessen (2001), uma das características distintivas dos seres humanos em relação a outros animais, é a sua capacidade de habitar e desenvolver-se num ambiente organizado culturalmente através das suas crenças, valores e padrões. É nesse ambiente que a criança se desenvolve e adquire as suas habilidades e é, também, nesse meio social que se dá a construção da deficiência intelectual.

Para finalizar, é importante ressaltar a necessidade de mais orientação para as famílias de indivíduos com condição de deficiência intelectual, as quais devem ser melhor informadas sobre o tipo de deficiência e as suas conseqüências para o desenvolvimento do mesmo, bem como dos recursos necessários para favorecê-lo.

Nesse contexto, as políticas públicas têm um papel muito importante, especialmente para as famílias de baixa renda, uma vez que o gasto com profissionais, e com atendimento especializado torna-se dispendioso.

3. OBJETO DE ESTUDO

3. OBJETO DE ESTUDO

3.1. Introdução

A temática desta investigação insere-se no domínio da psicologia desportiva. Deve ser incentivada a realização de mais estudos neste campo, por parte daqueles que se encontram ligados a esta área tão vasta, como é a das Ciências do Desporto, uma vez que são temáticas extremamente interessantes e importantes na área em questão. Neste capítulo apresentamos os objetivos que se pretendem alcançar com esta investigação e respetivas questões, passando depois para a enunciação das hipóteses, especificando as respetivas variáveis.

3.2. Objetivos e Questões de Investigação

Pretendemos, com este estudo, contribuir para o desenvolvimento deste vasto campo que é a psicologia desportiva, especificamente no que diz respeito à satisfação no processo de ensino-aprendizagem, em aulas de AF e desportiva, que consideramos, no estudo, como aulas de EF. Neste estudo pretenderam-se comparar dois grupos educacionais distintos (jovens adultos sem condição de deficiência e jovens adultos de uma IPSS, com condição de deficiência intelectual), e perceber se ocorrem disparidades significativas nos mesmos, para posteriormente perceber quais os possíveis motivos.

Objetivo geral:

- Verificar se, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), os níveis de satisfação variam, em dois grupos educacionais distintos, como é o caso de jovens adultos do ensino superior público e jovens adultos de uma IPSS, com condição de deficiência intelectual.

Objetivos específicos:

- Averiguaremos quais as possíveis razões, relativamente ao nível da satisfação nas aulas de AF e desportiva (aulas de EF), tendo em consideração: a participação nas aulas de EF; a perceção positiva sobre o tempo nas aulas de EF; a perceção negativa sobre o tempo nas aulas de EF; o sentimento de tédio nas aulas de EF; a perceção da aprendizagem nas aulas de EF; a perceção sobre a superioridade de desempenho em relação aos seus

pares nas aulas de EF; a insatisfação no relacionamento com os colegas nas aulas de EF; a satisfação com a melhoria da sua condição física nas aulas de EF; a satisfação e percepção de bem-estar psicológico nas aulas de EF; a satisfação com a relação estabelecida com o professor de EF; a satisfação com o clima nas aulas de EF e, por último, a satisfação e percepção de bem-estar físico nas aulas de EF.

3.3. Justificação

Através de estudos realizados na área, podemos perceber que as emoções, quer sejam positivas ou negativas, estão interligadas ao ambiente das aulas, à escolha das tarefas e ao gosto que nutrem ou não, pela disciplina em causa, como é o caso das aulas de AF e desportiva (aulas de EF). cremos e acreditamos na importância que é tentar perceber quais as emoções e de que forma ocorrem, nos dois grupos em estudo. Shigunov (1991) e Pereira (1995) demonstraram com as suas investigações que os alunos que mais gostavam de EF eram também os alunos que apresentavam níveis mais elevados de satisfação nas aulas. Pinto (1997), também referiu que os motivos de maior satisfação para os alunos em aulas de Educação Física foram as relações humanas entre os alunos e professores, e o ambiente de trabalho.

Por estas razões enunciadas, pensamos ser importante este tema, pois sabendo as variações do nível de satisfação nestes dois grupos tão distintos, poderemos verificar se os níveis são positivos ou negativos, nas duas classes em questão, e, com isso, poder chegar a conclusões importantes em relação ao que se pode e deve fazer, para que os níveis de satisfação nas aulas de EF sejam altos e, com isso, aumentar o empenhamento motor ao longo das mesmas, sejam jovens sem condição de deficiência ou com condição de deficiência intelectual, como é o caso.

3.4. Problemas de Investigação

Piéron et al. (1997) e Aranha e Melo (2006) referem, nos seus estudos, que os alunos costumam ter uma atitude favorável e satisfatória, no geral, em relação à disciplina de EF, uma vez que na sua maioria consideram a disciplina em causa como a sua favorita. Neste sentido, coloca-se o problema de saber se os alunos com condição de deficiência intelectual diferem, relativamente aos níveis de satisfação, dos alunos do ensino superior, sem qualquer tipo de anomalia psíquica, e, havendo diferenças, quais as verdadeiras razões para o sucedido (clima, tarefa, relações humanas, entre outras).

- **Problema:** Será que os alunos sem condição de deficiência apresentam níveis idênticos de satisfação nas aulas práticas de AF e

desportiva (aulas de EF), comparativamente a alunos de uma IPSS, com condição de deficiência intelectual?

3.5. Hipóteses Gerais

Antes de enumerarmos as nossas hipóteses gerais, pensamos ser importante enunciar que as mesmas foram formuladas com base na revisão bibliográfica feita e utilizada nesta investigação, em que segundo vários autores (Delfosse et al., 1995; Leal, 1993; Piéron et al., 1997; Delfosse et al., 1997; Pinto, 1997; Gonçalves, 1998; Matos et al., 2006; Whitehead & Biddle, 2008; Querido, 2009, entre outros), acreditamos que as emoções são diretamente influenciadas pelo clima das aulas, a relação com o professor, as temáticas dadas nas aulas e os progressos alcançados. O fato de termos um gosto particular pela área do desporto adaptado, também influenciou muito a escolha desta temática. De salientar também, para o facto de ambos os grupos em estudo poderem apresentar níveis idênticos de satisfação, por isso a nossa sensibilidade levou a direccionar as hipóteses neste sentido.

Hipóteses Gerais

Hipótese geral 1 - Não há diferenças estatisticamente significativas na participação nas aulas de AF e desportiva (aulas de EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 2 - Não há diferenças estatisticamente significativas ao nível da percepção positiva sobre o tempo nas aulas de AF e desportiva (aulas de EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 3 - Não há diferenças estatisticamente significativas ao nível da percepção negativa sobre o tempo nas aulas de AF e desportiva (aulas de EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 4 - Não há diferenças estatisticamente significativas relativamente ao sentimento de tédio com as aulas de AF e desportiva (aulas de EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 5 - Não há diferenças estatisticamente significativas relativamente à percepção da aprendizagem nas aulas de AF e desportiva (aulas de EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 6 - Não há diferenças estatisticamente significativas, relativamente à percepção sobre a superioridade de desempenho em relação aos seus pares, nas aulas de AF e desportiva (aulas EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 7 - Não há diferenças estatisticamente significativas, relativamente à insatisfação no relacionamento com os colegas, nas aulas de AF e desportiva (aulas de EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 8 - Não há diferenças estatisticamente significativas, relativamente à satisfação com a melhoria da sua condição física, nas aulas de AF e desportiva (aulas de EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 9 - Não há diferenças estatisticamente significativas, relativamente à satisfação e perceção de bem-estar psicológico, nas aulas de AF e desportiva (aulas de EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 10 - Não há diferenças estatisticamente significativas, relativamente à satisfação com a relação estabelecida com o professor de EF, de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 11 - Não há diferenças estatisticamente significativas, relativamente à satisfação com o clima, nas aulas de AF e desportiva (aulas de EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

Hipótese Geral 12 - Não há diferenças estatisticamente significativas, relativamente à satisfação e perceção de bem-estar físico, nas aulas de AF e desportiva (aulas de EF), de alunos com condição de deficiência intelectual e alunos sem essa condição.

3.6. Identificação das Variáveis

Para o estudo em causa, é de todo relevante a identificação de variáveis para a sustentação do mesmo. Em pesquisas quantitativas, como esta, as variáveis devem ser descritas (Triviños,1992), e geralmente apresentam-se em 3 tipos: as independentes, as dependentes as variáveis parasitas. Uma das características da pesquisa quantitativa é que ela não se esgota na revisão bibliográfica, ou simplesmente no caso empírico. Portanto, nem a perspectiva da escolha estratégica, nem a revisão sobre mudanças estratégicas, são assuntos exauridos neste estudo. A variável independente é aquela que afeta/influencia (Kerlinger, 1979), ou determina uma outra variável (Lakatos, 1983). Segundo Bowditch e Buono (1992) são aquelas variáveis que ocorrem anteriormente, ou são manipuladas para causar um certo efeito.

A variável independente é:

- ✓ Ser ou não portador de deficiência intelectual.

As variáveis dependentes são aquelas afetadas ou explicadas pelas independentes, variando de acordo com as mudanças nas independentes (Kerlinger, 1979). Para Lakatos (1983:163) a variável dependente "consiste naqueles valores (fenómenos, fatores) a serem explicados ou descobertos, em virtude de serem influenciados, determinados ou afetados pela variável independente; é o fator que aparece, desaparece ou varia à medida que o investigador introduz, tira ou modifica a variável independente; a propriedade ou fator que é efeito, resultado, consequência ou resposta a algo que foi manipulado (variável independente) ".

A variável dependente é:

- ✓ **Satisfação nas aulas de Educação Física**, pelos seguintes indicadores:
 - Participação nas aulas de EF;
 - Percepção positiva sobre o tempo nas aulas de EF;
 - Percepção negativa sobre o tempo nas aulas de EF;
 - Sentimento de tédio nas aulas de EF;
 - Percepção da aprendizagem nas aulas de EF;
 - Percepção sobre a superioridade de desempenho em relação aos seus pares, nas aulas de EF;
 - Insatisfação no relacionamento com os colegas, nas aulas de EF;
 - Satisfação com a melhoria da sua condição física, nas aulas de EF;
 - Satisfação e percepção de bem-estar psicológico, nas aulas de EF;
 - Satisfação com a relação estabelecida com o professor de EF;
 - Satisfação com o clima, nas aulas de EF;
 - Satisfação e percepção de bem-estar físico, nas aulas de EF.

Por último, as variáveis estranhas ou parasitas, que segundo Morais (2000) são associadas à variável independente, que não são consideradas na experiência, mas que podem ter influência nos resultados esperados, para a variável dependente.

As variáveis parasitas são:

- ✓ Clima nas aulas;
- ✓ Experiência desportiva;
- ✓ Relação com o Professor;
- ✓ Gosto pela disciplina.

4. Material e Métodos

4. Material e Métodos

4.1. Descrição do estudo

Este estudo consistiu, depois da seleção da amostra, na aplicação de um questionário de satisfação nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), validado, aplicado em dois grupos educacionais distintos, como especificaremos de seguida. O objetivo principal desta investigação foi tentar perceber se se verificam diferenças, ou não, ao nível da satisfação nas aulas de EF, em dois grupos distintos. Utilizámos a estatística descritiva e inferencial para verificarmos tais factos. Referir, também, que a escolha da amostra e o tipo de estudo utilizado por nós teve muito a ver com o fascínio que nutrimos por esta área de estudo e as emoções que são geridas numa sala de aula e, em particular, pelo vasto campo que é o desporto adaptado.

4.2. Descrição da amostra utilizada

Nesta investigação pensámos, primeiramente, aplicar o questionário nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF) a jovens com condição de deficiência intelectual e em alunos do ensino secundário. Mas, uma vez verificado que o grupo com necessidades educativas especiais tinha uma média de idades um pouco alta, decidimos que o outro grupo fosse constituído por alunos do ensino superior, em particular ligados à área do desporto, para que desta forma a média de idades dos dois grupos em estudo, não fosse tão diferenciada. E, uma vez que não é fácil selecionar uma amostra relativamente significativa de jovens com condição de deficiência intelectual, com uma média de idades relativamente baixa, optámos por este método de seleção da amostra, que foi intencional e por conveniência, no caso dos alunos do Ensino Superior.

Participaram neste estudo um total de 71 alunos, que foram divididos em dois grupos educacionais distintos. O 1º grupo foi constituído por **41 alunos** do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), em particular da Escola Superior de Educação de Castelo Branco (ESECB), pertencentes ao 3º ano da licenciatura de Desporto e Atividade Física e ao Mestrado na mesma área (rapazes = 30/ raparigas = 11), dos 20 aos 49 anos, com média de idade de $23,7 \pm 4,71$. O 2º grupo foi constituído por **30 alunos** com condição de deficiência intelectual, de uma IPSS do distrito de Castelo Branco (rapazes = 12/ raparigas = 18), dos 18 aos 51 anos, com média de idades de $30,0 \pm 8,71$.

4.3. Procedimento para recolha de dados

Relativamente à recolha de dados, no grupo de alunos do Ensino Superior, o questionário foi enviado através do correio eletrónico, onde informámos os inqueridos dos objetivos do estudo e da salvaguarda dos dados pessoais, cumprindo todos os procedimentos éticos. Em relação ao grupo de alunos com condição de

deficiência, enviámos um requerimento para a Instituição Particular de Solidariedade Social, a solicitar autorização para aplicar o questionário, expondo também os objetivos para o qual realizámos este estudo, tendo também em consideração todos os procedimentos éticos. Evidenciar também para o facto de a IPSS ser composta por quatro valências: Escola (com protocolo com o Ministério da Educação); Centro de Atividade Ocupacional (CAO); Formação Profissional; e os Lares Residenciais. Os questionários foram aplicados aos alunos da Escola e do CAO.

4.4. Instrumentos utilizados para a coleta de dados

Com a necessidade de usar um questionário que permitisse avaliar a satisfação em aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), que se ajustasse às condições do presente estudo, particularmente, garantindo condições de viabilidade da sua aplicação nos contextos das aulas práticas para os dois grupos educacionais distintos, utilizámos uma adaptação do questionário de satisfação em EF, validado por Querido (2009).

Segundo Querido (2009), o questionário da Satisfação em EF resultou de uma adaptação de dois questionários. Uma primeira fonte foi o questionário *The Satisfaction in Sport Scale – TSSS*, desenvolvido por Duda e Nicholls (1992), e validado no contexto desportivo norueguês por Roberts e Ommundsen (1996), tendo sido adaptado ao contexto das aulas de EF. De referir que em Portugal foi utilizado e adaptado por Querido em (2009), para a sua dissertação, com vista à obtenção do grau de Mestre em Psicologia do Desporto. Querido (2009), adotou deste questionário os seguintes itens, “Normalmente gosto de participar nas aulas de EF”, “Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF”, “Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente” e “Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF”. O mesmo autor refere ainda que, o outro instrumento utilizado foi o *Physical Activity Class Satisfaction Questionnaire – PACSQ* (Cunningham & Xiang, 2008). Este questionário consiste em nove dimensões da satisfação; o domínio das experiências, o desenvolvimento cognitivo, o ensino, o sucesso normativo, a interacção com os outros, o divertimento e prazer, melhorar a saúde e aptidão, diversificar experiências e o relaxamento. Atendendo a que se trata de um questionário muito longo (135 itens), sem uma versão curta, de cada dimensão seleccionou o item com maior consistência (pela análise do alpha de cronbach) nessa dimensão.

Querido (2009) utilizou no seu questionário, para a dimensão Domínio das Experiências o fator: “Aprendo bastante nas aulas de EF” e para a Dimensão Ensino escolheu: “Gosto da relação que tenho com o professor de EF”. Em relação à dimensão Sucesso Normativo: “A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF” foi o item eleito. Para a Interacção com os Outros, seleccionou: “O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF”, no Divertimento e Prazer elegeru: “Divirto-me bastante nas aulas de EF”, na dimensão Melhorar a Saúde e a Aptidão seleccionou: “A

aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física”, na dimensão Diversificar Experiências: “As aulas de EF fazem-me sentir mais energético” e para a dimensão Relaxamento optou por: “Normalmente as aulas ajudam-me a libertar stress”. O mesmo autor procedeu ao estudo da sua validade e fidelidade. No que se refere à validade, utilizou-se a análise de componentes principais. Com o teste de *Kaiser* obteve-se 0,87, e no teste de *Bartlett's*, o valor de significância foi $p=0,00$, o que confirmou a viabilidade de se proceder a uma análise fatorial.

Adaptação do Questionário sobre a Satisfação em EF, validado por Querido (2009)

No questionário aplicado por Querido (2009), as respostas foram dadas numa escala tipo *Likert* (5 pontos), variando desde 1 (Não concordo nada) a 5 (Concordo totalmente). Para o nosso estudo, optámos por uma escala com apenas 2 pontos (Não Concordo) e (Concordo), para uma mais fácil compreensão, por parte do grupo com condição de deficiência intelectual, devido às limitações que os mesmos apresentam. Assim sendo, o questionário aplicado por nós possui 12 perguntas, e as respostas foram dadas em dois pontos, como referido anteriormente, para uma fácil e simples análise, que passamos a apresentar:

- 1- Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.
- 2- Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.
- 3- Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.
- 4- Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.
- 5- Aprendo bastantes nas aulas de EF.
- 6- A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.
- 7- O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.
- 8- A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.
- 9- Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.
- 10- Gosto da relação que tenho com o professor de EF.
- 11- Divirto-me bastante nas aulas de EF.
- 12- As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.

4.5. Forma de contato/Princípios éticos

Como referido precedentemente, para os alunos do Ensino Superior, a forma de contato foi através de correio electrónico. Enviámos o questionário para 52 alunos da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, tendo obtido resposta de 43, e invalidando 2, devido a um preenchimento incorreto. Em relação aos alunos da IPSS do Distrito de Castelo Branco, os questionários foram preenchidos na minha presença, e com a ajuda de dois docentes da instituição em causa, uma vez que, com alguns utentes, foi necessário ajudá-los na interpretação de algumas perguntas do questionário.

Por último, os questionários que enviámos para os alunos das duas instituições foram acompanhadas de informações sobre os objetivos do estudo, garantindo o total anonimato dos dados pessoais, tendo em conta todos os princípios éticos.

4.6. Tratamento estatístico dos dados

Os dados resultantes da aplicação dos procedimentos foram submetidos a um tratamento estatístico, sendo elaborada uma base de dados, a organização e registo dos dados foram realizados com o programa Excel 2010, enquanto a elaboração dos relatórios estatísticos, foi efetuada, utilizando o programa SPSS, versão 20.0.

Numa primeira fase, após a seriação dos dados, estes foram analisados a partir da estatística descritiva, mediante a frequência de ocorrências, média, desvio padrão e percentuais relativos e absolutos.

Posteriormente, para a análise inferencial, procedeu-se à utilização do Qui Quadrado, simbolizado por χ^2 . Este é um teste de hipóteses que se destina a encontrar um valor da dispersão para duas variáveis nominais, avaliando a associação existente entre variáveis. É um teste não paramétrico, ou seja, não depende dos parâmetros populacionais, como média e variância. O princípio básico deste método é comparar proporções, isto é, as possíveis divergências entre as frequências observadas e esperadas para um certo evento.

Evidentemente pode-se dizer que dois grupos se comportam de forma semelhante se as diferenças entre as frequências observadas e as esperadas em cada categoria forem muito pequenas, próximas a zero.

Portanto, o teste é utilizado para comparar a distribuição de diversos acontecimentos em diferentes amostras, a fim de avaliar se as proporções observadas destes eventos mostram ou não diferenças significativas ou se as amostras diferem significativamente quanto às proporções desses acontecimentos.

4.7. Descrição da metodologia seguida na investigação

Lima (2010), refere que tradicionalmente a psicologia e as ciências sociais tomaram as ciências naturais e a sua exatidão como um modelo, dando especial atenção ao desenvolvimento de métodos quantitativos. Os estudos com metodologia quantitativa são concebidos para que a influência do pesquisador possa ser excluída, na medida do possível. Isso deve garantir a objetividade do estudo, segundo os quais as impressões subjetivas do investigador, bem como as dos indivíduos em estudo são, em grande parte, eliminadas.

Por outro lado, Tuckman (2000) diz que um estudo transversal é semelhante à de estudo de coorte, no entanto, nos estudos transversais as medições são feitas no momento, não se verificando, assim, período de acompanhamento dos sujeitos. Na realização de um estudo transversal o investigador tem que, em primeiro lugar, definir as questões de estudo, elegendo *depois* a população a estudar, bem como a seleção da amostra em questão e, por último, definir os fenómenos a estudar bem como os métodos de medição das variáveis de estudo.

Tendo em conta o que referimos anteriormente, a metodologia utilizada por nós, no nosso estudo, foi quantitativa e transversal, pois tendo em conta o tema do estudo e as suas respetivas características, é a metodologia que nos garante conclusões mais precisas e objetivas.

5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

5. Apresentação dos resultados

Neste capítulo apresentamos e analisamos os resultados sobre o questionário aplicado, nos dois grupos da amostra, através de uma análise descritiva e, numa segunda etapa, realizamos uma análise inferencial, para verificar as comparações entre as variáveis em estudo.

5.1 Análise Descritiva

Antes de apresentarmos os resultados obtidos às diversas perguntas do questionário, apresentamos, na tabela 1, uma caracterização da amostra, onde convém ressaltar que os dados são um pouco dispersos, o que indica uma amostra heterogénea, uma vez que são dois grupos um pouco distintos.

Tabela 1: Caracterização da amostra (n=71)

Grupos	N	Média± DP	Masculino	Feminino
		Idade (anos)	N	N
Sem Condição de Deficiência	41	23,7 ± 4,71	30	11
Condição de Deficiência	30	30,0 ± 8,71	12	18
TOTAL	71	26,38± 7,40	42	29

Seguidamente, nesta análise descritiva, analisaremos todas as respostas dadas pelos sujeitos da amostra às perguntas do questionário de satisfação em EF, apresentando os resultados em tabelas e respetivas análises.

1- Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.

Tabela 2: Resposta à pergunta 1 do questionário

		Concordo	Não concordo	Total N
		N (%)	N (%)	(%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	39 (54,9%)	2 (2,8%)	41 (57,7%)
	Grupo	39 (95,1%)	2 (4,9%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	30 (42,3%)	0 (0%)	30 (42,3%)
	Grupo	30 (100%)	0 (0%)	30 (100%)
TOTAL		69 (97,2%)	2 (2,8%)	71 (100%)

Como podemos observar na tabela 2, todos os alunos com condição de deficiência responderam “concordo”, quando questionados se normalmente gostam de participar nas aulas de EF. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência podemos verificar que houve 2 alunos que responderam “não concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos tecer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam maior satisfação, em relação ao gosto pela participação nas aulas de EF.

2- Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.

Tabela 3: Resposta à pergunta 2 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	40 (56,3%)	1 (1,4%)	41 (57,7%)
	Grupo	40 (97,6%)	1 (2,4%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	30 (42,3%)	0 (0%)	30 (42,3%)
	Grupo	30 (100%)	0 (0%)	30 (100%)
TOTAL		70 (98,6%)	1 (1,4%)	71 (100%)

Analisando a tabela 3, podemos constatar que todos os alunos com condição de deficiência responderam “concordo”, quando questionados se normalmente acham que o tempo passa a voar nas aulas de EF. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência, podemos verificar que houve 1 dos alunos que respondeu “não concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos tecer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam maior satisfação, em relação à percepção positiva do tempo, quando se encontram nas aulas de EF.

3- Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.

Tabela 4: Resposta à pergunta 3 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	2 (2,8%)	39 (54,9%)	41 (57,7%)
	Grupo	2 (4,9%)	39 (95,1%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	8 (11,3%)	22 (31%)	30 (42,3%)
	Grupo	8 (26,7%)	22 (73,3%)	30 (100%)
TOTAL		10 (14,1%)	61 (85,9%)	71 (100%)

Observando a tabela 4, podemos verificar que houve 8 alunos com condição de deficiência a responder “concordo”, quando questionados se desejam que as aulas de EF terminem rapidamente. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência podemos verificar que houve apenas 2 alunos que responderam “concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos tecer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam menor satisfação, ou seja, demonstram maior percepção negativa do tempo, quando se encontram nas aulas de EF.

4- Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.

Tabela 5: Resposta à pergunta 4 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	1 (1,4%)	40 (56,3%)	41 (57,7%)
	Grupo	1 (2,4%)	40 (97,6%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	4 (5,7%)	26 (36,6%)	30 (42,3%)
	Grupo	4 (13,3%)	26 (86,7%)	30 (100%)
TOTAL		5 (7,1%)	66 (92,9%)	71 (100%)

Analisando a tabela 5, podemos constatar que 4 dos alunos com condição de deficiência responderam “concordo”, quando questionados se sentem que estão aborrecidos quando se encontram nas aulas de EF. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência, podemos verificar que apenas 1 dos alunos respondeu

“concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos fazer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam maior sentimento de tédio quando estão nas aulas de EF.

5- Aprendo bastantes nas aulas de EF.

Tabela 6: Resposta à pergunta 5 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	40 (56,3%)	1 (1,4%)	41 (57,7%)
	Grupo	40 (97,6%)	1 (2,4%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	30 (42,3%)	0 (0%)	30 (42,3%)
	Grupo	30 (100%)	0 (0%)	30 (100%)
TOTAL		70 (98,6%)	1 (1,4%)	71 (100%)

Para esta pergunta, como podemos constatar na tabela 6, todos os alunos com condição de deficiência responderam “concordo”, quando questionados se aprendem bastante nas aulas de EF. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência, podemos verificar que houve 1 dos alunos que respondeu “não concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos tecer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam maior satisfação, em relação à percepção da aprendizagem nas aulas de EF.

6- A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.

Tabela 7: Resposta à pergunta 6 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	11 (15,5%)	30 (42,3%)	41 (57,7%)
	Grupo	11 (26,8%)	30 (73,2%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	17 (23,9%)	13 (18,4%)	30 (42,3%)
	Grupo	17 (56,7%)	13 (43,3%)	30 (100%)
TOTAL		28 (39,4%)	43 (60,6%)	71 (100%)

Analisando a tabela 7, observamos que 17 dos alunos com condição de deficiência responderam “concordo”, quando questionados se a prestação deles é melhor que a dos outros nas aulas de EF. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência, podemos verificar que houve apenas 11 dos alunos que respondeu “concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos fazer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam maior satisfação, em relação à percepção sobre a superioridade de desempenho em relação aos seus pares, nas aulas de EF.

7- O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.

Tabela 8: Resposta à pergunta 7 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	2 (2,8%)	39 (54,9%)	41 (57,7%)
	Grupo	2 (4,9%)	39 (95,1%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	7 (9,9%)	23 (32,4%)	30 (42,3%)
	Grupo	7 (23,3%)	23 (76,7%)	30 (100%)
TOTAL		9 (12,7%)	62 (87,3%)	71 (100%)

Na tabela 8, podemos verificar que 7 dos alunos com condição de deficiência responderam “concordo”, quando questionados se o ambiente é desagradável nas aulas de EF. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência podemos verificar que houve apenas 2 alunos que responderam “concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos tecer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam maior Insatisfação no relacionamento com os colegas, nas aulas de EF.

8- A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.

Tabela 9: Resposta à pergunta 8 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	40 (56,3%)	1 (1,4%)	41 (57,7%)
	Grupo	40 (97,6%)	1 (2,4%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	27 (38,1%)	3 (4,2%)	30 (42,3%)
	Grupo	27 (90%)	3 (10%)	30 (100%)
TOTAL		67 (94,4%)	4 (5,6%)	71 (100%)

Como podemos constatar na tabela 9, em relação aos alunos com condição de deficiência, 3 responderam “não concordo”, quando questionados se as aulas de EF, contribui para melhorar a condição física. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência, podemos verificar que houve apenas 1 dos alunos que respondeu “não concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos tecer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam menor satisfação, relativamente à melhoria da sua condição física com as aulas de EF.

9- Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.

Tabela 10: Resposta à pergunta 9 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	40 (56,3%)	1 (1,4%)	41 (57,7%)
	Grupo	40 (97,6%)	1 (2,4%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	30 (42,3%)	0 (0%)	30 (42,3%)
	Grupo	30 (100%)	0 (0%)	30 (100%)
TOTAL		70 (98,6%)	1 (1,4%)	71 (100%)

Na análise da tabela 10, verificamos que todos os alunos com condição de deficiência responderam “concordo”, quando questionados se as aulas de EF ajudam a libertar o stress. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência podemos verificar que houve 1 aluno que respondeu “não concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos fazer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam maior satisfação, relativamente à percepção de bem-estar psicológico nas aulas de EF.

10- Gosto da relação que tenho com o professor de EF.

Tabela 11: Resposta à pergunta 10 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	40 (56,3%)	1 (1,4%)	41 (57,7%)
	Grupo	40 (97,6%)	1 (2,4%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	30 (42,3%)	0 (0%)	30 (42,3%)
	Grupo	30 (100%)	0 (0%)	30 (100%)
TOTAL		70 (98,6%)	1 (1,4%)	71 (100%)

Na tabela 11, podemos observar que todos os alunos com condição de deficiência responderam “concordo”, quando questionados se gostam da relação que têm com o professor de EF. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência podemos verificar que houve 1 aluno que respondeu “não concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos tecer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam maior satisfação, no que diz respeito à relação estabelecida com o professor de EF.

11- Divirto-me bastante nas aulas de EF.

Tabela 12: Resposta à pergunta 11 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	41 (57,7%)	0 (0%)	41 (57,7%)
	Grupo	41 (100%)	0 (0%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	29 (42,3%)	1 (0%)	30 (42,3%)
	Grupo	29 (96,7%)	1 (3,3%)	30 (100%)
TOTAL		70 (98,6%)	1 (1,4%)	71 (100%)

Como podemos observar na tabela 12, em relação aos alunos com condição de deficiência, 1 deles respondeu “não concordo”, quando questionados se divertem-se nas aulas de EF. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência verificamos que todos responderam “concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos tecer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam menor satisfação, relativamente ao clima nas aulas de EF.

12- As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.

Tabela 13: Resposta à pergunta 12 do questionário

		Concordo N (%)	Não concordo N (%)	Total N (%)
Sem Condição de Deficiência	Amostra	40 (56,3%)	1 (1,4%)	41 (57,7%)
	Grupo	40 (97,6%)	1 (2,4%)	41 (100%)
Condição de Deficiência	Amostra	28 (39,5%)	2 (2,8%)	30 (42,3%)
	Grupo	28 (93,3%)	2 (6,7%)	30 (100%)
TOTAL		68 (95,8%)	3 (4,2%)	71 (100%)

Analisando a tabela 13, verificamos que em relação aos alunos com condição de deficiência, 2 deles responderam “não concordo”, quando questionados se as aulas de EF os fazem sentir-se mais energéticos. Relativamente aos alunos sem condição de deficiência podemos verificar que apenas 1 respondeu “ não concordo” à mesma questão. Apesar de não podermos fazer qualquer consideração categórica, estes resultados parecem mostrar que os alunos com condição de deficiência apresentam menor satisfação, relativamente à percepção de bem-estar físico nas aulas de EF.

5.2. Análise inferencial

Nesta parte da apresentação e análise dos resultados procedemos à análise inferencial, que nos permitirá verificar a confirmação, ou não, das hipóteses formuladas para o estudo em questão. Sendo assim, vamos analisar as respostas a cada uma das perguntas do questionário e através dos resultados obtidos, verificar se, de acordo com o teste estatístico, os dois grupos da amostra apresentam resultados iguais ou diferenciados.

1- Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.

Tabela 14: Pergunta 1 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
<i>P</i>	.212
N	71

Como nos demonstra a tabela 14, para a primeira pergunta do questionário, não existem diferenças estatisticamente significativas ($p \geq 0.05$). Desta forma verificamos que para a participação nas aulas de EF, os dois grupos da amostra, não apresentam diferenças.

2- Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.

Tabela 15: Pergunta 2 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
<i>P</i>	.389
N	71

Como podemos verificar na tabela 15, para a segunda pergunta do questionário, não existem diferenças estatisticamente significativas ($p \geq 0.05$). Assim, verificamos que para a percepção positiva sobre o tempo nas aulas de EF, os dois grupos da amostra, não apresentam diferenças.

3- Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.

Tabela 16: Pergunta 3 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
P	.009
N	71

Analisando a tabela 16, podemos constatar que para a terceira pergunta do questionário, existem diferenças estatisticamente significativas ($p \leq 0.05$). Desta forma, verificamos que para a percepção negativa sobre o tempo nas aulas de EF, os dois grupos da amostra, apresentam diferenças aceitáveis. Assim, verificamos que os alunos com condição de deficiência apresentam menor satisfação, ou seja, demonstram maior percepção negativa do tempo, quando se encontram nas aulas de EF.

4- Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.

Tabela 17: Pergunta 4 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
P	.076
N	71

Observando a tabela 17, podemos constatar que para a quarta pergunta do questionário, não existem diferenças estatisticamente significativas ($p \geq 0.05$). Desta forma, verificamos que em relação ao sentimento de tédio com as aulas de EF, os dois grupos da amostra, não apresentam diferenças aceitáveis.

5- Aprendo bastantes nas aulas de EF.

Tabela 18: Pergunta 5 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
<i>P</i>	.389
N	71

Como podemos verificar na tabela 18, para a quinta pergunta do questionário, não existem diferenças estatisticamente significativas ($p \geq 0.05$). Assim, verificamos que relativamente à perceção da aprendizagem nas aulas de EF, os dois grupos da amostra, não apresentam diferenças.

6- A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.

Tabela 19: Pergunta 6 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
<i>P</i>	.011
N	71

Verificando a tabela 19, podemos constatar que para a sexta pergunta do questionário, existem diferenças estatisticamente significativas ($p \leq 0.05$). Desta forma, verificamos que em relação à perceção sobre a superioridade de desempenho em relação aos seus pares, nas aulas de EF, os dois grupos da amostra, apresentam diferenças aceitáveis. Assim, verificamos que os alunos sem condição de deficiência apresentam menor satisfação, ou seja, demonstram menor perceção sobre a superioridade de desempenho em relação aos seus pares, quando se encontram nas aulas de EF.

7- O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.

Tabela 20: Pergunta 7 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
<i>P</i>	.021
N	71

Analisando a tabela 20, podemos constatar que para a sétima pergunta do questionário, existem diferenças estatisticamente significativas ($p \leq 0.05$). Desta forma, verificamos que relativamente à insatisfação no relacionamento com os colegas, nas aulas de EF os dois grupos da amostra, apresentam diferenças aceitáveis. Assim, verificamos que os alunos com condição de deficiência apresentam menor satisfação, ou seja, demonstram maior insatisfação no relacionamento com os colegas, quando se encontram nas aulas de EF.

8- A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.

Tabela 21: Pergunta 8 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
<i>P</i>	.172
<i>N</i>	71

Como nos demonstra a tabela 21, para a oitava pergunta do questionário, não existem diferenças estatisticamente significativas ($p \geq 0.05$). Desta forma verificamos que para a satisfação com a melhoria da sua condição física nas aulas de EF, os dois grupos da amostra, não apresentam diferenças.

9- Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.

Tabela 22: Pergunta 9 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
<i>P</i>	.389
<i>N</i>	71

Como podemos constatar na tabela 22, para a nona pergunta do questionário, não existem diferenças estatisticamente significativas ($p \geq 0.05$). Assim, verificamos que relativamente à satisfação e percepção de bem-estar psicológico, nas aulas de EF, os dois grupos da amostra, não apresentam diferenças.

10- Gosto da relação que tenho com o professor de EF.

Tabela 23: Pergunta 10 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
<i>P</i>	.389
N	71

Analisando a tabela 23, para a décima pergunta do questionário, não existem diferenças estatisticamente significativas ($p \geq 0.05$). Assim, verificamos que no que concerne à satisfação com a relação estabelecida com o professor de EF os dois grupos da amostra, não apresentam diferenças.

11- Divirto-me bastante nas aulas de EF.

Tabela 24: Pergunta 11 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
<i>P</i>	.239
N	71

Como podemos constatar na tabela 24, para a décima primeira pergunta do questionário, não existem diferenças estatisticamente significativas ($p \geq 0.05$). Assim, constatamos no que diz respeito à satisfação com o clima, nas aulas de EF, os dois grupos da amostra, não apresentam diferenças.

12- As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.

Tabela 25: Pergunta 12 do questionário: níveis de significância da comparação entre os 2 grupos da amostra

Pearson Chi-Square	
<i>P</i>	.382
N	71

Como podemos constatar na tabela 25, para a décima segunda pergunta do questionário, não existem diferenças estatisticamente significativas ($p \geq 0.05$). Assim, verificamos que relativamente à satisfação e percepção de bem-estar físico, nas aulas de EF, os dois grupos da amostra, não apresentam diferenças.

6.DISSCUSSÃO DOS RESULTADOS

6. Discussão dos resultados

Numa primeira análise aos resultados do nosso estudo verificamos que, de uma maneira geral, não ocorrem grandes diferenças entre os dois grupos em questão, ao nível da satisfação nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), excetuando para alguns itens, como são o caso da perceção negativa sobre o tempo e a insatisfação no relacionamento com os colegas, onde o grupo com condição de deficiência demonstrou menores indicadores de satisfação e, por outro lado, quando questionados sobre a perceção de superioridade de desempenho em relação aos seus pares, os alunos com condição de deficiência demonstraram maior satisfação.

Sendo assim, neste capítulo vamos falar dos nossos resultados e compará-los com estudos de referência, através dos indicadores da satisfação (variável dependente), e fazer uma comparação com os dois grupos da amostra, discutindo-os à luz da comunidade científica.

Os resultados demonstraram que, de uma forma generalizada, os alunos estão satisfeitos com as aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF) e, com essa conjectura, revelaram mais emoções positivas do que negativas, no que diz respeito à satisfação nas aulas em questão. Delfosse et al. (1995, 1997), Piéron et al. (1997) e Aranha e Melo (2006), corroboram os resultados acima referidos, tendo nos seus estudos assinalado que os alunos tiveram uma atitude favorável face à disciplina, uma vez que na sua maioria, consideram a disciplina de Educação Física como a sua favorita, embora os estudos referidos abordem unicamente alunos sem condição de deficiência. Por sua vez, Pozzobon (2005), num estudo que teve como objetivo analisar o nível de satisfação nas aulas de Educação Física, investigando 2048 alunos de ambos os géneros, com idade de 13 a 16 anos, verificou que 51% dos alunos apresentavam máxima satisfação nas aulas de EF; 17% apresentavam-se mais satisfeitos que insatisfeitos; 30% dos alunos demonstravam possuir satisfação não definida ou contraditória; 1% apresentava-se mais insatisfeito do que satisfeito e 1% apresentou nível de máxima insatisfação.

No indicador da satisfação avaliado, que diz respeito à participação nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), ambos os grupos demonstraram gostar de participar nas aulas em causa, sendo que 97,2% estão satisfeitos em participar nas aulas e apenas 2,8% têm o sentimento contrário. No que diz respeito à comparação dos dois grupos em estudo, constatamos que 95,1% dos alunos sem condição de deficiência estavam satisfeitos com a participação nas aulas, comparativamente aos 100% apresentados pelos alunos com condição de deficiência, não se verificando diferenças estatisticamente significativas para este indicador. Podemos pressupor que, em relação à participação nas aulas, os docentes provavelmente possibilitam a mesma igualdade de oportunidades de sucesso e talvez as atividades propostas sejam motivacionais pois, como verificámos, os alunos estavam satisfeitos na sua maioria. Num estudo realizado por López e González (2002), com um total de 427 estudantes

cubanos, constatou-se que, na sua maioria, os estudantes apresentavam-se satisfeitos em participar nas aulas de EF. Os autores verificaram que 49,4% dos alunos encontravam-se num nível de máxima satisfação; 23,1% mais satisfeitos do que insatisfeitos; 24,12% não definidos ou contraditórios; 1,17% mais insatisfeitos que satisfeitos e 2,1% insatisfeitos com as aulas de EF.

No que diz respeito à percepção positiva sobre o tempo nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), verificámos que ambos os grupos estão satisfeitos, uma vez que 98,6% dos inquiridos consideram que o tempo passa rápido nas aulas e apenas 1,4% pensam o oposto. Já no que diz respeito à comparação dos dois grupos em estudo, constatámos que 97,6% dos alunos sem condição de deficiência estavam satisfeitos com o tempo despendido nas aulas, comparativamente aos 100% apresentados pelos alunos com condição de deficiência, não se verificando diferenças estatisticamente aceitáveis para este indicador. Em relação à percepção negativa sobre o tempo, os alunos com condição de deficiência apresentam menor satisfação, verificada estatisticamente, demonstrando maior percepção negativa do tempo, uma vez que 26,7% dos inquiridos com condição de deficiência concordaram com este item, e somente 4,9% dos alunos sem condição de deficiência tiveram a mesma opinião, quando se encontram nas aulas práticas de AF e Desportiva (aulas de EF). Relativamente à percepção negativa do tempo, os professores devem recorrer a aulas prazerosas e motivadoras, para que os alunos em questão (com condição de deficiência), não tenham a percepção que o tempo demora muito tempo a passar, e com isso aumentem o seu índice de motivação, e empenhamento nas mesmas. O estudo de Tannehill e Zakrajse (1993) revelou que, os alunos têm uma atitude muito positiva em relação à Educação Física associada a experiências positivas: o sucesso, a vitória/prémio, a execução correcta das tarefas, a participação, o trabalho de equipa e a diversão. As experiências negativas estão relacionadas com a participação em atividades que os alunos menos gostam, ou com a vivência de situações de humilhação relacionadas com a participação em jogos desportivos.

No indicador que diz respeito ao sentimento de tédio nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), ambos os grupos demonstraram não se aborrecer nas aulas, sendo que 92,9% não concordaram com o sentimento de tédio nas aulas, e apenas 7,1% responderam de forma contrária. Na comparação entre os dois grupos em estudo, constatamos que 97,6% dos alunos sem condição de deficiência não concordaram com o sentimento de aborrecimento nas aulas, comparativamente aos 86,7% apresentados pelos alunos com condição de deficiência, não se verificando diferenças estatisticamente significativas para este indicador. Constatamos então que, de uma maneira geral, os alunos de ambos os grupos não se identificavam com o sentimento de tédio nas aulas, pressupondo que as actividades desenvolvidas despertam nos alunos sentimentos e emoções positivas. Num estudo realizado por Portman (1995), os alunos revelaram gostar das aulas de Educação Física, valorizando, principalmente, o sucesso nas atividades e associando esse sucesso ao

facto de as aulas serem divertidas e agradáveis, para além da obtenção de resultados positivos imediatos.

Em relação à percepção da aprendizagem nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), ambos os grupos demonstraram, de uma maneira geral, que aprendem bastante nestas aulas, sendo que 98,6% responderam de forma satisfatória a este item, e apenas 1,4% responderam de forma contrária. No que diz respeito à comparação dos dois grupos em estudo, constatámos que 97,6% dos alunos sem condição de deficiência concordaram com o facto de aprenderem bastante nas aulas, comparativamente aos 100% apresentados pelos alunos com condição de deficiência, não se verificando diferenças estatisticamente aceitáveis para este indicador. Constatámos então que, de uma maneira geral, os alunos de ambos os grupos estão satisfeitos com o nível de aprendizagem alcançado nas aulas, talvez devido ao facto da intervenção dos docentes ser assertiva, com boa qualidade de instrução, e com boa organização nas atividades aplicadas nas mesmas. Num estudo elaborado por Murta e Carreiro (1998) constataram que, a imagem que os alunos parecem ter de uma boa e de má aula de Educação Física está, acima de tudo, relacionada com a intervenção do professor, no que respeita ao clima da aula proporcionado, à qualidade da instrução, e à forma como ele organiza a atividade, bem como, a existência ou não de recursos adequados. Quanto aos fatores de satisfação e insatisfação, foram particularmente valorizados: os recursos, o sucesso e a participação nas atividades, e ainda os comportamentos de disciplina e o clima de aula estabelecido.

Em relação ao indicador da percepção sobre a superioridade de desempenho em relação aos seus pares, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), verificámos que na amostra, 60,6% não concordam que a sua prestação seja melhor do que a dos outros, e 39,4% manifestaram o oposto. No que diz respeito à comparação entre os dois grupos, os alunos com condição de deficiência, demonstram maior satisfação neste item avaliado, estatisticamente verificável, uma vez que 56,7% concordavam que a sua prestação é melhor do que a dos outros colegas nas aulas, enquanto nos alunos sem condição de deficiência, apenas 26,8% tinham este pensamento. Talvez a melhor estratégia para minimizar as percepções de inferioridade em relação aos seus pares, passe pela criação de atividades e exercícios simplificados, de acordo com as capacidades e limitações individuais, promovendo o sucesso. Num estudo realizado por Leal e Carreiro da Costa (1997), constataram que os alunos valorizavam as aulas que, sendo exigentes, não são demasiado cansativas nem compostas de atividades de nível de complexidade muito elevado, e, fundamentalmente, em que os alunos têm sucesso.

No que diz respeito ao indicador da insatisfação no relacionamento com os colegas, nas aulas práticas, constatamos que na amostra os alunos, na sua maioria, não consideram o ambiente desagradável com os outros nas aulas, uma vez que 87,3% não concordavam com esta pergunta, e apenas 12,7% estavam em concordância com este item. Em relação à comparação entre os dois grupos, verificámos que os alunos com condição de deficiência demonstram menor satisfação

neste item avaliado, com diferenças significativas, onde 23,3% apresentavam maior insatisfação no relacionamento com os colegas nas aulas, sendo que nos alunos sem condição de deficiência, apenas 4,9% manifestaram essa opinião. Este indicador alerta-nos para o facto de que as aulas em questão, para além de terem como função desenvolver o aluno no aspeto físico e cognitivo, também devem desenvolver o lado social, no que diz respeito às relações pessoais estabelecidas (amizade, companheirismo, cooperação, entre outros). Desta forma, cremos que se devam promover atividades que apelem a estes valores, melhorando as relações entre os intervenientes. Segundo Leal e Carreiro da Costa (1997), constataram que os alunos valorizavam as aulas divertidas, aulas em que as relações professor/aluno e alunos/alunos são positivas, estabelecendo-se uma boa relação entre rapazes e raparigas. Também Pinto (1997) verificou que os motivos de maior satisfação para os alunos nestas aulas, foram as relações humanas entre os alunos e professores, e o ambiente de trabalho.

Relativamente à satisfação com a melhoria da sua condição física nestas aulas, constatamos que na amostra os alunos, na sua maioria, consideram que as aulas contribuem para melhorar a condição física, uma vez que 94,4% estavam em concordância, e apenas 5,6% manifestaram o oposto. No que diz respeito à comparação entre os dois grupos, constatamos que 97,6% dos alunos sem condição de deficiência estavam satisfeitos com a melhoria da sua condição física nas aulas, comparativamente aos 90% apresentados pelos alunos com condição de deficiência, não se verificando diferenças estatisticamente aceitáveis para este indicador. Acreditamos que as atividades propostas nestas aulas devem ser planeadas e aplicadas para que os alunos aumentem os seus índices de condição física, pois assim poderão também aumentar os benefícios para a saúde. Paulo et al. (2013) refere que as atividades físicas supervisionadas e com objetivos quanto à intensidade e tipo de exercício, de forma continuada e regular, consolidam uma melhoria na composição corporal e nos parâmetros fisiológicos com impacto no estado de saúde dos alunos, comparativamente a alunos sedentários. Também Gonçalves (1994) verificou que os aspetos mais valorizados, pelos alunos nas aulas de Educação Física, foram o facto de as mesmas aumentarem os benefícios para a sua saúde, seguido dos fatores correspondentes ao divertimento, satisfação e prazer.

No indicador da satisfação e perceção de bem-estar psicológico, verificámos que na nossa amostra os alunos, no geral, concordam que as aulas ajudam a libertar o stress, uma vez que 98,6% responderam de forma positiva a este item, e apenas 1,4% não foram ao encontro desta opinião. Em relação à comparação entre os dois grupos, observamos que 97,6% dos alunos sem condição de deficiência concordaram com o facto de aulas libertarem o stress, comparativamente aos 100% apresentados pelos alunos com condição de deficiência, não se verificando diferenças estatisticamente consideráveis para este indicador. De um modo geral, os alunos têm uma perceção positiva de bem-estar psicológico nas aulas, que possivelmente estarão relacionadas a

atividades bem organizadas, ajustadas e motivadoras. Neste sentido, Nista-Piccolo e Winterstein (1995) referem que as aulas de EF podem representar um espaço altamente significativo para manifestações, já que se trata de um espaço de grande possibilidade expressiva, de ação e de relação com o outro, muitas vezes de grande entrega e empenhamento por via do ludismo e da competição que envolve. É, também, um espaço onde se “descarregam” emoções. Também Wankel (1993) refere que a satisfação desempenha um importante papel na saúde, particularmente, como regulador dos níveis de stress.

No que diz respeito à satisfação com a relação estabelecida com o professor nas aulas, verificámos que, no geral, os alunos demonstram estar satisfeitos com a relação que têm com professor, uma vez que 98,6% da amostra responderam de forma positiva a este item, e apenas 1,4% tiveram uma opinião contrária. Em relação aos dois grupos em estudo, 97,6% dos alunos sem condição de deficiência estavam satisfeitos com este indicador, comparativamente aos 100% apresentados pelos alunos com condição de deficiência, não se verificando diferenças estatisticamente consideráveis para este indicador. Constatamos então que, de uma forma geral, os alunos de ambos os grupos estão satisfeitos com a relação estabelecida com o professor, possivelmente devido ao ambiente das aulas, à boa relação dos alunos com o professor e à boa intervenção dos professores nestas aulas. Num estudo realizado por Murta (1997), verificou-se uma notória coerência entre as representações de uma boa e de uma má aula de Educação Física e a atitude de satisfação e insatisfação com a valorização dos mesmos fatores. Na representação de uma boa aula, os alunos atribuem um significado especial à intervenção do professor, valorizando, em primeiro plano, o clima de aula proporcionado e os comportamentos de instrução adotados. É valorizado pelos alunos que o professor ajude na realização dos exercícios, ensine bem, acompanhe o trabalho de todos os alunos e que os respeite e motive para a participação nas atividades.

Em relação à satisfação com o clima, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), os alunos demonstraram estar satisfeitos com o ambiente uma vez que 98,6% da amostra concorda que se divertem muito nas aulas, e apenas 1,4% tem uma opinião distinta. No que diz respeito à comparação com os dois grupos, 100% dos alunos sem condição de deficiência estão satisfeitos com o clima nas aulas, comparativamente aos 96,7% apresentados pelos alunos com condição de deficiência, não se verificando diferenças estatisticamente consideráveis para este indicador. Verificámos então que os alunos, de uma forma geral, estão satisfeitos com o clima nas aulas, possivelmente porque as atividades são motivantes, bem organizadas e com um clima positivo, fazendo com que os alunos se sintam bem nas mesmas. Siedentop (1983) refere que dois comportamentos de ensino que têm merecido o interesse por parte da investigação sobre as intervenções do professor, no domínio das atividades físicas são: a organização e a afetividade. O primeiro, ao estar relacionado com as funções de fornecimento, transporte e colocação do material didático, ou com as de disciplina e de condução da classe, representa uma parcela

importante do total de intervenções, e o segundo, embora com uma expressão bastante mais reduzida, parece assumir um papel importante no sucesso do ensino das atividades físicas, se facilitar o desenvolvimento do clima positivo. Num estudo realizado por Wang e Liu (2007), os alunos que estavam mais satisfeitos com as aulas, divertiam-se mais com a Educação Física. Lintunen (2006) afirma, também, que é importante que os alunos tenham oportunidade de se divertirem e tenham experiências positivas nas aulas de EF, de forma a desenvolver neles uma boa base para prolongar a prática de AF pela sua vida.

No que diz respeito à satisfação e perceção de bem-estar físico, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), verificámos que na amostra os alunos demonstram que estão satisfeitos com este indicador, uma vez que 95,8% responderam de forma positiva a este item, e apenas 4,2% tiveram uma opinião contrária. Em relação à comparação entre os dois grupos, verificámos que 97,6% dos alunos sem condição de deficiência concordaram com o facto de as aulas fazerem com que se sintam mais energéticos, comparativamente aos 93,3% apresentados pelos alunos com condição de deficiência, não se verificando diferenças estatisticamente aceitáveis para este indicador. Uma possível causa de os alunos estarem satisfeitos em relação à perceção de bem-estar físico, nestas aulas, pode dever-se ao facto das atividades serem bem organizadas, intensas e motivantes, fazendo com que os alunos se empenhem e se sintam energéticos ao longo das mesmas. Verderi (2004) diz que a atividade física abraça vários fatores como o bem-estar, o prazer e o entretenimento, que se podem encontrar na ginástica, nos jogos, na dança, na recreação, entre outras atividades. O autor reforça que o importante é a contribuição para a saúde e bem-estar.

Verificámos que, de um modo geral, os alunos de ambos os grupos da amostra apresentam bons níveis de satisfação, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente ao que vários estudos verificaram (Carreiro da Costa, 1996; Ntoumanis, Peusgaard, Martin & Pipe, 2004; Ward & Lee, 2005). A satisfação dos alunos advém, sobretudo, do bom clima na relação professor-aluno (Murta, 1997; Carvalho, 2007); do divertimento, do sucesso e do prazer na realização das tarefas (Ewing & Seefeldt, 1989; Gonçalves, 1994; Leal & Carreiro da Costa, 1997; Murta, 1997); e da motivação para a participação nas atividades propostas nestas aulas (Jesus & Abreu, 1994; Murta, 1997; Seco, 2000).

7.CONCLUSÕES

7. Conclusões Gerais

As ilações que logramos retirar deste estudo são que, de uma forma geral, os sujeitos da amostra manifestaram a ocorrência de uma satisfação positiva pelas aulas práticas em causa, uma vez que, de uma forma global, gostam de participar nas aulas, pensam que o tempo passa a correr nas aulas referidas, que o ambiente que rodeia as mesmas é agradável, que aprendem bastante, que contribuem para melhorar a sua condição física, e que se divertem bastantes, quer seja no grupo de alunos sem condição de deficiência, quer seja no grupo de alunos com condição de deficiência.

Na comparação entre os dois grupos da amostra concluímos que, para os 12 indicadores avaliados pelo questionário, em apenas 3 se verificaram diferenças entre os grupos. Estas diferenças assentam no indicador da perceção negativa sobre o tempo, onde os alunos com condição de deficiência apresentam menor satisfação, demonstrando maior perceção negativa do tempo. Também para o indicador da insatisfação no relacionamento com os colegas, nas aulas práticas, constatamos que os alunos com condição de deficiência demonstram menor satisfação neste item avaliado, apresentando maior insatisfação no relacionamento com os colegas, comparativamente aos alunos sem condição de deficiência. Em relação ao indicador da perceção sobre a superioridade de desempenho em relação aos seus pares, os alunos com condição de deficiência demonstram maior satisfação neste item, concordando que a sua prestação é melhor do que a dos outros colegas nas aulas, comparativamente aos alunos sem condição de deficiência.

Parece pertinente acrescentar que as aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF) surgem como um instrumento de satisfação, para ambos os grupos, apesar da sua heterogeneidade. Ambos os grupos da amostra revelam indicadores elevados de satisfação por esta disciplina e que, de uma forma geral, revelam emoções positivas em quase todos os itens avaliados. Relativamente aos indicadores menos positivos, tentámos levantar pistas para novas estratégias de intervenção nas aulas, para aumentar os índices motivacionais e de satisfação. Outro foco da nossa investigação foi tentar passar a mensagem que alunos com condição de deficiência intelectual têm motivações e níveis de satisfação idênticos, aquando da prática destas aulas. Parece então importante deixar um pouco de parte o tabu, de que jovens com algumas limitações, como é o caso do grupo com condição de deficiência, possam ter mais dificuldades para a realização destas aulas, devido a uma menor motivação ou satisfação. Importante referir que as atividades propostas devem ser adaptadas às necessidades e limitações individuais, promovendo um maior empenhamento e aumentando o gosto pela AF supervisionada.

Em suma, os nossos resultados parecem evidenciar que, de uma maneira geral, a satisfação dos alunos, independentemente de terem condição de deficiência ou não, está associada, principalmente, a experiências positivas, de sucesso, ao divertimento, à diversidade de atividades, ao relacionamento com os colegas, ao trabalho em equipa

e à competição. Na relação com o professor, valorizam um professor que ensine bem, respeite, motive, ajude e acompanhe as atividades propostas nas aulas.

7.1. Verificação das hipóteses de estudo formuladas

Nesta etapa passaremos a uma verificação individual de todas as hipóteses de estudo formuladas, apresentando um breve esclarecimento. Desta forma:

Hipótese geral 1 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, quanto ao nível da participação nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 1 verifica-se totalmente, pois não se verificam diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores não são estatisticamente significativos para a participação nas aulas.

Hipótese Geral 2 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, ao nível da percepção positiva sobre o tempo nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 2 verifica-se totalmente, pois não se verificam diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores não são estatisticamente significativos para a percepção positiva sobre o tempo nas aulas.

Hipótese Geral 3 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, ao nível da percepção negativa sobre o tempo nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 3 não se verifica, pois constata-se diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores são estatisticamente significativos para a percepção negativa sobre o tempo nas aulas.

Hipótese Geral 4 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, relativamente ao sentimento de tédio com as aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 4 não se verifica, pois verificam-se diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores são estatisticamente significativos para a insatisfação nas aulas.

Hipótese Geral 5 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, relativamente à percepção da aprendizagem nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 5 verifica-se totalmente, pois não se confirmam diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores não são estatisticamente significativos para a percepção da aprendizagem nas aulas.

Hipótese Geral 6 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, relativamente à percepção sobre a superioridade de desempenho em relação aos seus pares, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 6 não se verifica, pois confirmam-se diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores são estatisticamente significativos para a percepção sobre a superioridade de desempenho em relação aos seus pares, nas aulas.

Hipótese Geral 7 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, relativamente à insatisfação no relacionamento com os colegas, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 7 não se verifica, pois constatamos que há diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores são estatisticamente significativos para a insatisfação no relacionamento com os colegas, nas aulas.

Hipótese Geral 8 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, relativamente à satisfação com a melhoria da sua condição física, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação- A hipótese 8 verifica-se totalmente, pois não se verificam diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores não são estatisticamente significativos para a satisfação com a melhoria da sua condição física, nas aulas.

Hipótese Geral 9 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, relativamente à satisfação e percepção de bem-estar psicológico, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 9 verifica-se totalmente, pois não se constata diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores não são estatisticamente significativos para a satisfação e percepção de bem-estar psicológico, nas aulas.

Hipótese Geral 10 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, relativamente à satisfação com a relação estabelecida com o professor de aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 10 verifica-se totalmente, pois não se atestam diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores não são estatisticamente significativos para a satisfação com a relação estabelecida com o professor.

Hipótese Geral 11 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, relativamente à satisfação com o clima, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 11 verifica-se totalmente, pois não se apuram diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores não são estatisticamente significativos para a satisfação com o clima, nas aulas.

Hipótese Geral 12 - Os alunos sem condição de deficiência não apresentam diferenças estatisticamente significativas, relativamente à satisfação e percepção de bem-estar físico, nas aulas práticas de AF e desportiva (aulas de EF), comparativamente aos alunos com condição de deficiência intelectual.

Verificação - A hipótese 12 verifica-se totalmente, pois não se constata diferenças estatisticamente aceitáveis entre os dois grupos da amostra, logo consideramos que os valores não são estatisticamente significativos para a satisfação e percepção de bem-estar físico, nas aulas.

7.2 Perspetivas de Investigação: limitações e sugestões

Depois de uma reflexão sobre a execução deste trabalho apresentamos algumas limitações e propomos algumas sugestões para estudos futuros, nesta área de investigação. Pensamos que, utilizando instrumentos complementares ao utilizado neste estudo (questionário), seria um pouco mais eficiente a análise dos níveis emocionais e em concreto da satisfação nas aulas de EF, como é o caso da observação das aulas através de análises de vídeos.

Neste estudo, a amostra utilizada foi apenas constituída por alunos do IPCB, em concreto de Desporto e Atividade Física (licenciatura e mestrado), e utentes com condição de deficiência de uma IPSS. Pensamos que é de todo importante alargar a mesma para outras instituições de apoio a jovens com este tipo de problemática, bem como a outros alunos com diferentes formações a nível académico.

Para investigações futuras pensamos que também seja pertinente que a média de idades dos grupos em estudo, sejam um pouco mais aproximadas, para assim estarem em patamares de desenvolvimento idênticos.

Salientar também que em futuros estudos, neste campo, seja mais pertinente aplicar este tipo de instrumentos como são os questionários, a outro tipo de jovens com condição de deficiência, uma vez que por vezes se tornou um pouco complicado a interpretação das perguntas que compunham o questionário, mesmo com a ajuda qualificada de docentes formadas na área do Desporto Adaptado.

Os aspetos que acabámos de salientar são, naturalmente, apenas algumas das imensas interrogações que se colocam quando se executam estudos deste tipo. Pensamos que com este estudo, juntamente com outros estudos passados e futuros, possamos contribuir para o aumento e desenvolvimento do conhecimento científico, nesta área tão vasta. Sendo assim, o nosso estudo, é mais um contributo nesse sentido, de um amante pela Educação Física, Atividade Física e pelo vasto campo que é o Desporto Adaptado

8.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8. Referências Bibliográficas

A

- American Association on Mental Retardation (2002). Definition of Mental Retardation. *Washington: American Association on Mental Retardation.*
- Almeida, A. R. S. (1999). *A emoção na sala de aula.* Campinas: Papirus.
- Alonso, M., & Bermejo, B. (2001). *Atraso Mental: Adaptação e problemas de comportamento.* McGraw-Hill. Portugal.
- Amaral, I., & Nunes, C. (2008). *Educação, Multideficiência e Ensino Regular: um Processo de Mudança de Atitude.* Diversidades, 4-9.
- Aranha, A., & Melo, P. (2006). *Níveis de satisfação com as aulas de Educação Física.* Horizonte- Revista de Educação Física e Desporto, 11 (121), 8-16.
- Aranha, M. S. F. (1991). *A interação social e o desenvolvimento de relações interpessoais do deficiente em ambiente integrado.* Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Aranha, M. S. F. (1995). *Integração social do deficiente: análise conceitual e metodológica.* *Temas em Psicologia*, 63-70.

B

- Ball, D. L., & Wilson, S. M. (1996). Integrity in teaching: Recognizing the fusion of the moral and intellectual. *American Educational Research Journal*, 33, 155-192.
- Barata, T. (2006). *Efeitos dum Programa com Actividade Física na Síndrome Metabólica de Mulheres Pré-Menopáusicas, Pré-Obesas Ou Obesas.* Tese de Doutoramento à Faculdade de Medicina de Lisboa.
- Barbosa D. J. (1991). O adolescente e o esporte. In: Maakaroun MF, Souza RP, Cruz AR. *Tratado de adolescência: um estudo multidisciplinar.* Rio de Janeiro.
- Barros R. (1993). *Os adolescentes e o tempo livre: lazer – atividade física.* In: Coates V, Françoiso LA, Beznos GW. *Medicina do adolescente.* São Paulo.
- Bento, J. (1989). *A criança no treino e desporto de rendimento.* *Revista Kinesis*, 5 (1), 9-35.
- Bento, J. (1998). *Desporto e Humanismo: O Campo do Possível.* Rio de Janeiro. Eduerj, 100-125.
- Bento, J., Garcia, R., e Graça, A. (1999). *Contextos da Pedagogia do Desporto.* Livros Horizonte. Lisboa.
- Bento, J. (2004). *Desporto para Crianças e Jovens: das Causas e dos Fins.* In: Gaya, A. Marques, A. & Tani, G. (Org.), *Desporto para Crianças e Jovens – Razões e Finalidades.* Porto Alegre. Editora da UFRGS, 21-28.
- Boutcher, S. H. (1993). *Emotion and aerobic exercise.* In Singer, R. N., Murphey, M., Tennant, L.K. (Eds.). *Handbook of research on sport psychology.* New York: Macmillan.
- Bowditch, J. L., & Buono, A. F. (1992). *Elementos do comportamento organizacional.* São Paulo: Pioneira.

- Bronfenbrenner, U. (1996). *A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados*. (M. A. Veríssimo, trad.) Porto Alegre: Artes Médicas.

- Brun, G. (2006). *Preparando aulas de 5ª à 8ª série*. Londrina.

C

- Carol, N., & Dwyer, J.D. (1991). Nutrition and exercise: effects on adolescent health. *Annu. Rev. Publ. Health*, 12, 309-33.

- Carreiro da Costa, F. (1996). Formação de Professores: objetivos, conteúdos e estratégias. Em F. Carreiro da Costa; L. Carvalho; M. Onofre; A. Diniz & C. Pestana (Eds.), *Formação de Professores em Educação Física: Concepções, Investigação, Prática*. Lisboa: Edições FMH, 9-36.

- Carrol, B., & Loumidis, J. (2001). Children's perceived competence and enjoyment in physical education and physical activity outside school. *European Physical Education Review*, 7(1), 24-43.

- Carvalho, E. (2007). *Aprendizagem e satisfação. Perspectivas de alunos dos 2º e 3º ciclos de ensino básico*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Universidade de Lisboa.

- Caspersen, C. J., Powell, K. E., & Christenson, G.M. (1985). Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research. *Public Health Reviews*, 100 (2), 126-131.

- Contreras, M. D., & Valencia, R. P. (1997). Capítulo XVI. A criança com deficiências associadas. Em: *Necessidades Educativas Especiais*, Bautista, R. 1ª Edição, Dinalivro. Lisboa.

- Corbin, C. (1987). Youth Fitness, Exercise and Health: there is much to be done. *Research Quarterly Exercise and Sport*, 58 (4), 308-314.

- Correia, L. (2003). *Inclusão e Necessidades Educativas Especiais - Um Guia Para educadores e Professores*. Porto.

- Costa, O. (1991). Desporto e Qualidade de Vida. In: J. Bento & A. Marques (Eds.), *Actas das Jornadas Científicas Desporto. Saúde. Bem-estar*. Porto. F.C.D.E.F. – U.P., 53-59.

- Crochík, J. L. (1997). Aspectos que permitem a segregação na escola pública. Em Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (Org.), *Educação especial em debate São Paulo: Casa do Psicólogo*, 13-22.

- Cruz, J. F. A. (1996). A relação entre ansiedade e rendimento no desporto: teorias e hipóteses explicativas. In Cruz, J. F. A. (Ed.). *Manual de Psicologia do Desporto*. Braga: Sistemas Humanos e Organizacionais, Ltda.

- Cunningham, G. B. & Xiang, P. (2008). Testing the mediating role of perceived motivational climate in the relationship between achievement goals and satisfaction: Are these relationships invariant across sex? *Journal of Teaching in Physical Education*, 27, 192-204.

D

- Daolio, J. (1998). A importância da Educação Física para o adolescente que trabalha - uma abordagem psicológica. *Revista Paulista de Educação Física*, 12, 210-15.

- De Knop, P. (1998). Worldwide Trends in Youth Sport. In: Physical Activity and Active Lifestyle of Children and Youth. ICSSPE/CIEPSS, Verlag Karl Hofmann Schorndorf.

-Delfosse, C., Cloes, M., Ledent, M., & Piéron, M. (1995). Attitudes d'enfants de 6 à 12 ans à l'égard de l'éducation physique scolaire et de ses objectifs. *Sport*, 149, 35-47.

- Delfosse, C., Ledent, M., Carreiro da Costa, F., Telama, R., Almond, L., Cloes, M. & Piéron, M. (1997). Les attitudes de jeunes européens à l'égard de l'école et du cours d'éducation physique. *Sport*, 159/160, 96-105.

- Duarte, J. (1999). Exercício Físico e Saúde. In: Novos Desafios, Diferentes Soluções. 1º Congresso Internacional de Ciências do Desporto. Porto. F.C.D.E.F. – U.P.

- Duda, J. L., & Nicholls, J. (1992). Dimensions of achievement motivation in schoolwork and sport. *Journal of Educational Psychology*, 84, 290-299.

- Durant R. H., Baranowski T, Rhodes T, Gutin B, Thompson WO, Carrol R, Puhl J. & Greaves K.A.(1993). Association among serum lipid and lipoprotein concentration and physical activity, physical fitness and body composition in young children. *The journal of pediatrics* 123,185-192.

E

- Elbaz, R. (1992). Hope, attentiveness, and caring for difference: The moral voice in teaching. *Teaching and Teacher Education*, 8 (2), 421-432.

- Esculcas, C., & Mota, J. (2005). Atividade Física e Práticas de Lazer em Adolescentes. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 5 (1), 69-76.

- Ewing, M., & Seefeldt, V. (1989). Youth Sports in America: An Overview. *Research Digest*, 11 (3), 34-47.

F

- Fernandes, S. (2002). Oferta e Procura Desportiva para Jovens. Dissertação de Mestrado. F.C. D.E F. - U.P.

- Ferreira, A. B. (1999). Novo Aurélio XXI: o dicionário da Língua Portuguesa. 3 ed. Totalmente revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

- Fonseca, A. (1995). Motivo para a Prática Desportiva: Investigação Desenvolvida em Portugal. *Revista Agon*, 1, 49-62.

- Fredrickson, B. L. (2001). The role of positive emotions in positive psychology: The broadenand-build theory of positive emotions. *American Psychologist*, 56, 218-226.

- Fripp R. R., Hodgson J. L., Kwiterovich P. O., Werner J. C., Schuler H. G. & Whitman, V. (1985). Aerobic capacity, obesity, and atherosclerotic risk factors in male adolescents. *Pediatrics*, 75, 813-8.

G

- Glat, R. (1995). Integração dos portadores de deficiências: uma questão psicossocial. *Temas em Psicologia*, 2, 89-94.

- Gomes, P. (1996). O Juízo dos Pais Acerca da Actividade Física dos Filhos. *Horizonte*, 3 (74), 19 – 22.
- Gonçalves, C. (1994). Reflexões globais sobre a formação contínua dos professores de Educação Física. Em *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física*, 9 (2), 55-70.
- Gonçalves, C. (1998). *Relações entre características e crenças dos alunos e os seus comportamentos nas aulas de Educação Física*. Tese de doutoramento. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana.
- Gross, J. (1998). The emerging field of emotion regulation: An integrative review. *Review of General Psychology*, 2, 271-299.

H

- Hollingsworth, S., Dybdahl, M., & Minarik, L. T. (1993). By chart and chance and passion: The importance of relation knowing in learning to teach. *Curriculum Inquiry*, 23, 5-35.

I

- Isberg, L. (2000). Anger, aggressive behaviour, and athletic performance. In Hanin, Y. L. (Ed.), *Emotions in sport*. Champaign, IL: Human Kinetics.

J

- Jesus, S., & Abreu, M. (1994). Projecto Profissional e Expectativas de Realização dos Professores. Um Estudo Exploratório. *Inovação*, 7, 215-221.
- Jones, M. V., Lane, A. M., Bray, S. R., Uphill, M. & Catlin, J. (2005). Development and validation of the Sport Emotion Questionnaire. *Journal of Sport & Exercise Psychology*, 27, 407-431.

K

- Kalish, S. (1996). *Your Child's Fitness: Practical Advice for Parents*. Illinois. Human Kinetics, 1-9.
- Kanders, B., Dempster, DW. & Lindsay R. (1988). *Interaction of calcium nutrition and physical activity on bone mass in young women*. *J. Bone Min. Res*, 3, 145-49.
- Kerlinger, F. (1979). *Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual*. São Paulo: EPU/EDUSP.

L

- Lakatos, E. M. (1983). *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas.
- Lane, A. M., & Terry, P. C. (2000). The nature of mood: Development of a conceptual model with a focus on depression. *Journal of Applied Sport Psychology*, 12, 16-33.
- Lazarus, R. S. (2000). How emotions influence performance in competitive sports. *The Sport Psychologist*, 14, 229-252.
- Leal, J. (1993). *A atitude dos alunos face à escola, à Educação Física e aos comportamentos de ensino do professor*. Tese de Mestrado não publicada. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana.

- Leal, J., & Carreiro da Costa, F. (1997). A atitude dos alunos face à escola, à Educação Física a alguns Comportamentos do Professor. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física*, 15 (16), 113-125.
- Leitão, F., & Morato, P. (1983). *Educação Física Especial- Deficiência Mental*. Lisboa: Instituto Superior de Educação Física.
- Lima, C. M. M. (2010). *A Motivação para as Aulas de Educação Física – No 3ºciclo do Concelho de Santa Maria da Feira*. Santa Maria da Feira: C.M.M. Lima. Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Lintunen, T. (2006). Social and emotional learning in the school Physical Education context. In Boen, F., Cuyper, B., & Opdenacker, J. (Eds.). *Current research topics in exercise and sport psychology in Europe*. Leuven: Lannoocampus.
- Lopez, A. R., & Gonzalez, V. M. (2002). La técnica de Iadov: Una aplicación para el estudio de la satisfacción de los alunos por las clases de educación física. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, 47, abr.

M

- Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. (1995). DSM-IV. Trad. De Dayse Batista. 4.ed. Porto Alegre, Artes Médicas.
- Martins, L. A. R. (1996). *Educação integrada do portador de deficiência mental*. Revista Integração, 16, 27-32.
- Matos, M. G., Simões, C., Tomé, G., Gaspar, T., Camacho, I., Diniz, J. A., & Equipa do projecto Aventura Social. (2006). *A saúde dos adolescentes portugueses - Hoje e em 8 anos - Relatório preliminar do estudo HBSC 2006*. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana.
- McCaughtry, N. (2004). *The emotional dimensions of a teacher's pedagogical content knowledge: influences on content, curriculum, and pedagogy*. *Journal of Teaching in Physical Education*, 23, 30-47.
- Monetti, V., & Carvalho, P. (1978). *Adolescência: aspectos médicos sanitários e psicossociais*. Instituto de Saúde, São Paulo. Instituto de Saúde, 33. Série D, Divisão de Saúde Materna e da Criança, 14.
- Montoye, H., Kemper, H., Saris, W., & Washburn (1996). *Measuring Physical and Energy Expenditure*. Human Kinetics. Champaign, Illinois.
- Morgan, K., & Carpenter, P. (2002). *Effects of manipulating the motivational climate in Physical Education lessons*. *European Physical Education Review*, 8, 3, 207-229.
- Morais, C. (2000). *Complexidade e comunicação mediada por computador*. Tese de Doutoramento em Educação – Área do Conhecimento de Metodologia do Ensino da Matemática. Braga: Universidade do Minho.
- Mota, J. (1992). *Educação e Saúde. Contributo da educação física*. (pp.5-47). Câmara Municipal de Oeiras Divisão de Cultura, Desporto e Turismo Serviços Municipais de Desporto.
- Mota, J. (1999). *Educação e Saúde. In: Desporto e Saúde*. (pp. 56- 102). Câmara Municipal de Oeiras Divisão de Cultura, Desporto e Turismo.
- Mota, J., & Sallis, J. (2002). *Actividade Física e Saúde: Factores de Influência da Actividade Física nas Crianças e nos Adolescentes*. Campo das Letras, col. Campo do Desporto (9), Porto.

- Murta, L. (1997). *As representações de uma boa aula de Educação Física*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.

- Murta, L. & Carreiro, F. (1998). A representação de uma boa aula de Educação Física em alunos e professores. Recuperado de <http://www.motricidade.com>

N

- Neto, C. (1994). *Desporto Infantil: A Criança e a Actividade Desportiva*. Horizonte, 10 (60), 203-206.

- Nielsen, L. (1999). *Necessidade Educativas Especiais na sala de aula- um guia para professores*. Porto Editora, Porto.

- Nista-Piccolo, V. L. & Winterstein, P. J. (1995). *Análise fenomenológica da percepção das emoções em aulas de Educação Física*. *Revista da Educação Física*, 6, 1, 28-34.

- Ntoumanis, N., Peusgaard, A., Martin, C. & Pipe, K. (2004). An Idiographic Analysis of Amotivation in compulsory school Physical Education. *Journal of Sport & Exercise Psychology* 2004 (26), 197-214.

- Nunes, C. (2001). *Aprendizagem Activa na Criança com Multideficiência – Guia para Educadores*. Lisboa: Ministério da Educação. Departamento de Educação Básica.

- Nunes, C. (2005). *Unidades Especializadas em Multideficiência: Normas Orientadoras*. Ministério da Educação- Direcção-Geral da Inovação. Lisboa.

- Nunes, M. (1999). *Os Grandes Desafios da Autarquia no Âmbito do Desporto, uma Proposta de Elaboração de um Plano de Desenvolvimento Desportivo Municipal*. Horizonte, 15, (89), 33-39.

O

- Oliveira, M. & Maia, J. (2002). *Avaliação Multimodal da Actividade Física - Um Estudo Exploratório em Gêmeos Monozigóticos e Dizigóticos*. Universidade do Porto, F. C. D. E. F. – U. P.

- Ommundsen, Y. (2001). *Pupils' affective responses in Physical Education classes: the association of implicit theories of the nature of ability and achievement goals*. *European Physical Education Review*, 7, (3), 219-242.

- Omote, S. (1995). *A integração do deficiente: um pseudo-problema científico*. *Temas em Psicologia*, (2), 55-62.

P

- Parrott, G. (2001). *Emotions in social psychology*. East Sussex, England: Psychology Press.

- Paulos, F. J. S. (2002). *Estudo comparativo da auto-percepção, satisfação e comportamento dos alunos na disciplina de Educação Física e em Desporto Escolar*. Tese de Mestrado. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana.

- Paulo, R., Petrica, J., & Martins, J. (2013). Atividade Física e Função Respiratória: Análise da Composição Corporal e dos Valores Espirométricos. *Acta Médica Portuguesa*, 26(3), 258-264.

- Pereira, B. (1993). *A Infância e o Lazer. Estudo da Ocupação dos Tempos Livres da Criança dos 3 aos 10 anos em Diferentes Contextos Sociais*. Tese de Mestrado. Lisboa. Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana.
- Pereira, L. (1993). Evolução histórica da Educação Especial. In Pereira, L. (org.), *Integração Escolar-Coletânea de textos* (pp.5-19). Lisboa: Departamento de Educação Especial e Reabilitação da Faculdade de Motricidade Humana.
- Pereira, P. (1995). O pensamento e acção do aluno em Educação Física. Tese de Mestrado. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana.
- Pereira, P. (2008). Os processos de pensamento dos professores e alunos em Educação Física. Tese de Doutoramento. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana.
- Petrica, J. M. (2003). A formação de professores de educação física: Análise da dimensão visível e invisível do ensino em função de modelos distintos de preparação para a prática. Tese de doutoramento não publicada. Vila Real: UTAD.
- Piéron, M., Delfosse, C., Ledent, M. & Cloes, M. (1997). *Attitude des élèves face à l'école et au cours d'éducation physique, âge et retard scolaire*. *Revue de l'Education Physique*, 37 (1), 31-41.
- Piéron, M. (1999). Situación actual de la investigación educativa en el marco de la educación física escolar. *Actas del primer congreso internacional de educación física – La educación física en el siglo XXI*. Jerez: Fondo Editorial de Enseñanza.
- Piéron, M., Delfosse, C., Ledent, M. & Cloes, M. (2000). Que pense l'élève de la leçon qu'il vient de vivre? *Revue de l'Education Physique*, 40 (3), 119-129.
- Pinto, T. (1997). *Comportamentos de liderança dos professores e satisfação dos alunos*. Tese de Mestrado. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana.
- Pinho, R. A. (1999). *Nível Habitual de Actividade Física e Hábitos Alimentares de Adolescentes Durante Período de Férias Escolares*. Tese de Mestrado. Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina.
- Pitanga, F. J., & Pitanga, C. P. (2001). Epidemiologia da Actividade Física Saúde e Qualidade de Vida. *Revista Baiana de Educação Física*, 2 (2), 22 – 28.
- Pozzobon, M. E. (2005). *Nível de satisfação de escolares por aula de Educação Física*. Relatório de pesquisa referente ao convénio FUNDESTE/ME no 146/03. Chapecó.
- Prodócimo, E., Caetano, A., Sá, S., Santos, F. & Siqueira, J. C. F. (2007). *Jogo e emoções: implicações nas aulas de Educação Física Escolar*. *Motriz*, 13 (2), 128-136.

- Priore, E. (1998). *Composição corporal e hábitos alimentares de adolescentes: uma contribuição à interpretação de indicadores de estado nutricional*. Tese de Doutoramento. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina.

Q

- Querido, C. (2009). As Emoções, a Satisfação e a Percepção Subjectiva de esforço dos alunos em Educação Física. Tese de Mestrado. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana.

R

- Robazza, C., Bortoli, L. & Nougier, V. (2002). Monitoring of precompetition affect in elite Italian archers during the world championships. *International Journal of Sport Psychology*, 33, 72-97.
- Robazza, C. & Bortoli, L. (2005). Changing students' attitudes towards risky motor tasks: an application of the IZOF model. *Journal of Sports Sciences*, 23, 1075-1088.
- Russell, J. A. (2003). Core affect and the psychological construction of emotion. *Psychological Review*, 110, 145-172.

S

- Sallis, J., & Owen, N. (1999). *Physical Activity & Behavioral Medicine*. Sage Publications, California.
- Seco, G. (2000). *A satisfação na actividade docente*. Tese de Doutoramento, Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Coimbra.
- Shigunov, V. (1991). *A relação pedagógica em Educação Física: Influência dos comportamentos de afetividade e instrução dos professores no grau de satisfação dos alunos*. Tese de Doutoramento. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana.
- Shigunov, V., Carreiro da Costa, F. & Brito, P. (1993). A relação pedagógica em Educação Física. Influência dos comportamentos de afetividade e de instrução dos professores no grau de satisfação dos alunos. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 14 (2), 71-84.
- Siedentop, D. (1983). Academic Learning Time: Reflections and Prospects. Em *Journal of Teaching in Physical Education*, Mon. 1.
- Silva, A. (1991). *Abordagem à caracterização dos diferentes tipos de Deficiência*. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física: Provas de Aptidão Pedagógica
- Silva, N., & Dessen, M. (2001). Deficiência Mental e Família: Implicação para o Desenvolvimento da Criança. *Universidade de Brasília* 17 (2), 133-141.
- Silva, S., & Alves, V. (2008). *Emotions in Physical Education classes*. In prelo. Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém: Laboratório de Psicologia do Desporto.
- Simons-Morton, B., O'Hara, N., Simons-Morton, D. & Parcel, G. (1987). Children and Fitness: A Public Health Perspective. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 58 (4), 295-302.
- Simou, T., & Papaioannou, A. (2008). Student' goals orientations and their emotions in Physical Education and life. *Inquiries in Sport & Physical Education*, 6 (1), 14-24.
- Sinha, S. R. (1995). Childrearing practices relevant for the growth of dependency and competence in children. Em J. Valsiner (Org.), *Child development within culturally structured environments* (pp. 105-135). Norwood, NJ.: Ablex Publishing Corporation.
- Spray, C. M., Biddle, S. J., & Fox, K. R. (1999). Achievement goals, beliefs about the causes of success and reported emotion in post-16 physical education. *Journal of Sports Sciences*, 17 (3), 213-219.
- Sriboon, N. (2001). *Coaches leadership behaviours, team cohesion and athlete satisfaction in relations to the performance of athletes in the 1999 Rajabaht games*. Unpublished doctoral dissertation. Tallahassee: The Florida State University.

T

- Tembe, F. M. (2002). A Criança portadora da deficiência mental e a educação. Enero-Marzo. *Disability World*, 12.
- Triviños, A. S. (1992). *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas.
- Tucker L. A., & Friedman G. M. (1989). *Television viewing and obesity in adult males*. *Public Health*, 79, 516-518.
- Tuckman, B. W. (2000). *Manual de Investigação em Educação*. Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian.

U

-

V

- Verderi, E. (2004). O corpo não tem idade: educação física gerontológica (pp. 27-47). Jundiaí, SP: Fontoura.
- Verdugo, M. A. (1994). *El cambio de paradigma en la concepcion del retraso mental: la nueva definicion de la AAMR*. *Ciclo Cero*, 25 (3), 5-25.
- Vygotsky, L. S. (1994). *A formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes.

W

- Wallon, H. (1968). *A evolução psicológica da criança*. Lisboa: Edições 70.
- Wallon, (1971). *As Origens do Caráter na Criança*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro.
- Wallon, (1978). *Do acto ao pensamento*. Lisboa: Moraes Editores.
- Wang, C. K. J., & Liu, W. C. (2007). Promoting enjoyment in girls' physical education: The impact of goals, beliefs, and self-determination. *European Physical Education Review*, 13 (2), 145-164.
- Wankel, L. (1993). The importance of enjoyment to advance and psychological senfits from physical activity. *International Journal of Sport Psychology*, 24 (2), 151-169.
- Ward, P., & Lee, M. (2005). Peer-Assisted Learning in Physical Education: A review of theory and research. *Journal of Teaching in Physical Education*, 24, 205-225.
- Webb, K., & Blond, J. (1995). Teacher knowledge: The relationship between caring and knowing. *Teaching and Teacher Education*, 11, 611-625.
- Welsman, J., & Armstrong, N. (2000). Physical Activity Patterns in Secondary School Children. *European Journal of Physical Education*, 5 (2), 147-157.
- Whitehead, S., & Biddle, S. (2008). Adolescent girls' perceptions of physical activity: a focus group study. *European Physical Education Review*, 14, 243-262.

X

-

Y

- Yang, X., Telama, R. & Laakso, L. (1996). Parent's Physical Activity, Socio-Economic Status and Education as Predictors of Physical and Sport, among Children and Youths: A 12-year Follow-Up Study. *International Review for the Sociology of Sport*, 31 (3), 94-273.

Z

-Zembylas, M. (2007). Theory and methodology in researching emotions in education. *International Journal of Research & Method in Education*, 30, 57-72.

9.ANEXOS

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 23 Sexo: Masculino Ano de escolaridade: 3º ano de licenciatura

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física

**Escola Superior de Educação de Castelo Branco****Questionário sobre a Satisfação em Educação Física**Idade: 22 anosSexo: MasculinoAno de escolaridade: 1º ano MAF

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: ___ 23 ___ Sexo: ___ M ___ Ano de escolaridade: ___ 2º ano MAF ___

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física

**Escola Superior de Educação de Castelo Branco****Questionário sobre a Satisfação em Educação Física**

Idade: 21 Sexo:F Ano de escolaridade: 1º ano MAF

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 21 Sexo: Fem Ano de escolaridade: 3º ano DAF

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.	X	
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.	X	
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.		X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 22 Sexo: Fem Ano de escolaridade: 1ºano MAF

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 22 Sexo: M Ano de escolaridade: 3º ano DAF

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: ___ 25 ___ Sexo: ___ M ___ Ano de escolaridade: ___ 1º ano MAF ___

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: ___ 21 ___ Sexo: ___ M ___ Ano de escolaridade: ___ 3º ano DAF ___

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: ___ 22 ___ Sexo: ___ F ___ Ano de escolaridade: ___ 3º ano DAF ___

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: ___ 24 ___ Sexo: ___ F ___ Ano de escolaridade: ___ 2º ano MAF ___

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.	X	
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 25 Sexo: M Ano de escolaridade: 3ºano DAF

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: __ 24 __ Sexo: __ M __ Ano de escolaridade: __ 3ºano DAF __

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		x
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 23 Sexo: M Ano de escolaridade: 1º ano MAF

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 21 Sexo: M Ano de escolaridade: 3º ano DAF

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 33 Sexo: F Ano de escolaridade: 2º Ano Mestrado

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 24 Sexo: M Ano de escolaridade: Licenciatura

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 21

Sexo: Masculino

Ano de escolaridade: Mestrado 1º

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 31 Sexo: Masculino Ano de escolaridade: 2º ano de Mestrado

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.		X
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: ____ 23 ____ Sexo: ____ M ____ Ano de escolaridade: ____ Licenciatura ____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 24 Sexo: Masculino Ano de escolaridade: 3º Ano DAF

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.	x	
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.		x
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 21 Sexo: Masculino Ano de escolaridade: 1º ano Mestrado

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		x
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 22 Sexo: Masculino Ano de escolaridade: Mestrado 1ºano

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		x
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 23

Sexo: Feminino

Ano de escolaridade: Licenciatura

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: ___ 20 ___

Sexo: ___ M ___

Ano de escolaridade: 3º Ano Licenciatura

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 21 Sexo: Masculino Ano de escolaridade: 1º Ano de Mestrado em Atividade Física

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.		X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 23

Sexo: Feminino

Ano de escolaridade: 2º Ano Mestrado

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 21

Sexo: Masculino

Ano de escolaridade: 3º Ano

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 23 Sexo: M Ano de escolaridade: LIC

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 23

Sexo: Feminino Ano de escolaridade: 3º Ano de Licenciatura

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.	X	
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.		X
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 22 Sexo: M Ano de escolaridade: 1º Mestrado

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 20 Sexo: F Ano de escolaridade: 3º

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 22 Sexo: masculino Ano de escolaridade: Mestrado

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		x
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade:24 Sexo: masculino Ano de escolaridade: 2ºano de Mestrado

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.	x	
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.	x	

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 24

Sexo: Feminino

Ano de escolaridade: Licenciatura

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: _____ 22 _____ Sexo: _____ Masculino _____ Ano de escolaridade: _____ 1ºano MAF _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: ___ 23 ___ Sexo: ___ M ___ Ano de escolaridade: ___ 1º ano MAF ___

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: ___26___ Sexo: ___M___ Ano de escolaridade: ___2º ano MAF___

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: __ 22 __ Sexo: __ M __ Ano de escolaridade: __ 3º ano DAF __

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	x	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade:49 Sexo: Masculino Ano de escolaridade: 2º ano MAF

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: ___ 26 ___ Sexo: ___ M ___ Ano de escolaridade: ___ 2º ano MAF ___

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 27 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 32 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 25 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.		X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 33 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.		X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 20 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 25 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.		X
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.		X
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 24 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 29 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.		X
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 43 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.		X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 19 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.		X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.	/	X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 33 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.		X
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 51 Sexo: f Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.	x	x
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		x
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	x	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.		x
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		x
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	x	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	x	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		x
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		x
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		x
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		x
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		x

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 42 Sexo: Feminino Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 26 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.		X
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.	X	

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 36 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.	X	X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.		X
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 22 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.		X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.		X
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.	X	X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 35 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.	✓	✓
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		✓
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.		✓
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	✓	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		✓
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	✓	✓
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.		✓
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		✓
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		✓
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		✓
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		✓
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		✓

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 50 Sexo: F Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 22 Sexo: Novinho Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	X
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 18 Sexo: Masculino Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 30 Sexo: M Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.		X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	/
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação Física

Idade: 39 Sexo: M Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.	X	

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 19 Sexo: Masculino Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 31 Sexo: M Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 34 Sexo: M Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.		X
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.	X	
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 27 Sexo: M Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.		X
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 38 Sexo: M Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 25 Sexo: M Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.		X
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	X
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.	X	
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 19 Sexo: M Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente desejo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.		X
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.	X	X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Questionário aplicado aos alunos sobre a satisfação em Educação Física



Escola Superior de Educação de Castelo Branco

Questionário sobre a Satisfação em Educação FísicaIdade: 28 Sexo: M Ano de escolaridade: _____

Nesta secção são listados vários itens relacionados com a participação na aula de Educação Física. Para cada um é dada uma escala que mede o grau de satisfação 1 (não concordo) e 2 (concordo). Indique, com um (x), o seu grau de satisfação em cada um dos seguintes aspectos na aula de Educação Física. A sua resposta honesta e espontânea a cada um dos itens é vital para o sucesso deste estudo. Não perca muito tempo a pensar ou a decidir acerca de dois dos itens.

	Não concordo	Concordo
Normalmente gosto de participar nas aulas de EF.		X
Normalmente acho que o tempo passa a voar quando estou nas aulas de EF.		X
Quando estou nas aulas de EF, normalmente deixo que estas terminem rapidamente.	X	
Sinto-me aborrecido quando estou nas aulas de EF.	X	
Aprendo bastantes nas aulas de EF.		X
A minha prestação é melhor que a dos outros na aula de EF.		X
O ambiente é desagradável com os outros colegas na aula de EF.	X	
A aula de EF, normalmente contribui para melhorar a minha condição física.		X
Normalmente as aulas de EF ajudam-me a libertar stress.		X
Gosto da relação que tenho com o professor de EF.		X
Divirto-me bastante nas aulas de EF.		X
As aulas de EF fazem-me sentir mais energético.		X

Obrigada pela colaboração.

Sujeitos	1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12		Total				
	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	
Sujeito-1	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-2	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-3	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-4	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-5	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-6	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-7	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-8	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-9	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-10	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-11	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-12	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-13	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-14	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-15	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-16	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-17	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-18	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-19	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		10	2	
Sujeito-20	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-21	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-22	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-23	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-24	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		6	6	
Sujeito-25	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-26	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-27	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-28	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-29	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-30	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-31	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-32	X	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		7	5
Sujeito-33	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-34	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-35	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-36	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-37	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-38	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3	
Sujeito-39	X	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4
Sujeito-40	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
Sujeito-41	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4	
	39	2	40	1	2	39	1	40	40	1	11	30	2	39	40	1	40	1	40	1	40	1	41	0	40	1	336	156	

Sujeitos	1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12		Total			
	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D	C	D
Sujeito-1	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-2	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-3	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		10	2
Sujeito-4	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		10	2
Sujeito-5	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-6	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4
Sujeito-7	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		10	2
Sujeito-8	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		10	2
Sujeito-9	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-10	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-11	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4
Sujeito-12	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-13	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-14	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		10	2
Sujeito-15	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		11	1
Sujeito-16	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-17	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4
Sujeito-18	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-19	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-20	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-21	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		10	2
Sujeito-22	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-23	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		10	2
Sujeito-24	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		11	1
Sujeito-25	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-26	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-27	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		9	3
Sujeito-28	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		10	2
Sujeito-29	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4
Sujeito-30	X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		X		8	4
	30	0	30	0	8	22	4	26	30	0	17	13	7	23	27	3	30	0	30	0	29	1	28	2	270	30		



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Educação

R. Prof. Dr. Tânia de Vasconcelos
6000-266 Castelo Branco

Tel. 272 339 100
Fax. 272 343 477
E-mail. es@ipcb.pt

Ex.mª Senhora
Presidente da APPACDM de Castelo Branco
Rua Frente ao Hospital Amato Lusitano
6000-109 CASTELO BRANCO

V/Ref. V/Comunicação N/Ref. E.1131/12 Data. 12/09/11
Assunto:

No âmbito do Mestrado em Atividade Física, vimos solicitar a V. Ex.ª autorização para que o aluno Jean Piero Silva realizar a aplicação de questionário a alguns alunos da V/ instituição.

Para a operacionalização deste questionário, solicitamos autorização para o mestrando poder fazer a aplicação do questionário com o grupo de alunos da disciplina de Ed. Física.

Agradecendo desde já a V/colaboração, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

A DIRETORA

Cristina Maria Gonçalves Pereira
(Profª-Adjunta)

RP/NL

Mod.IPCB.EX.04.02



Processos de gestão de qualidade e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de apoio técnico, e sistemas de apoio à gestão